

BOLETIM MUNICIPAL Oeiras ACTUAL



Oeiras
SOLIDÁRIA
RESPONSABILIDADE SOCIAL

Caro Município,

Três acontecimentos, ocorridos durante o mês de Novembro, merecem, nesta oportunidade, destaque, pela importância que assumirão, no futuro, para o nosso concelho.

Refiro-me à realização da Conferência Oeiras Solidária, à inauguração do Centro de Arte Moderna e Contemporânea de Oeiras – Coleção Manuel de Brito e à apresentação do Plano Estratégico Habitar Oeiras.

A Conferência Oeiras Solidária teve o mérito de promover o encontro, a partilha de conhecimentos e a troca de experiências entre parceiros – Município e um considerável número de empresas sedeadas no concelho – que, juntos, têm contribuído, ao longo dos últimos anos, para combater fenómenos de exclusão social e promover a valorização de recursos humanos nos grupos mais carenciados da sociedade.

Esta conjugação de esforços entre o poder autárquico e o tecido empresarial – actualmente mais de 30 empresas estão envolvidas – tem permitido gerar um movimento inovador, empenhado em fazer acompanhar o sucesso económico do nosso concelho da necessária coesão social.

Uma palavra, também, para a abertura ao público do Centro de Arte Moderna e Contemporânea de Oeiras que vai acolher, em Algés, no renovado Palácio Anjos, uma das mais importantes colecções de arte contemporânea do nosso país, em resultado do protocolo firmado com a família de Manuel de Brito.

Constituí, para Oeiras e para mim, em particular, motivo de orgulho, poder proporcionar aos munícipes e a todos quantos nos visitam, a oportunidade de apreciar um conjunto de obras de arte desta importância, numa localização privilegiada, no centro de Algés, próximo da zona ribeirinha, e em pleno Parque Anjos, numa das zonas mais aprazíveis do nosso concelho.



Constituí, para Oeiras e para mim, em particular, motivo de orgulho, poder proporcionar aos munícipes e a todos quantos nos visitam, a oportunidade de apreciar um conjunto de obras de arte desta importância, numa localização privilegiada, no centro de Algés, próximo da zona ribeirinha, e em pleno Parque Anjos, numa das zonas mais aprazíveis do nosso concelho.

O combate à exclusão social acaba por ser, também, uma das prioridades do Plano Estratégico Habitar Oeiras, através do qual a Câmara Municipal pretende promover, ao longo dos próximos dez anos, a construção de reabilitação de 2700 fogos, com recurso à aplicação de parcerias, quer com o Governo, quer com entidades do sector privado.

A intervenção neste âmbito centrar-se-á, prioritariamente, nos bairros municipais e junto de famílias carenciadas, dos jovens e dos munícipes mais idosos.

Criando condições de habitação dignas, para todos, estamos a criar melhores condições de vida, na senda no que havia sido já feito com as denominadas operações SAL e, mais tarde, com o Plano Especial de Realojamento. Porque Oeiras é a sua casa.

O Presidente
Isaltino Morais

Inaugurado Centro de Arte Moderna e Contemporânea de Oeiras

A inauguração, no passado dia 29 de Novembro, do Centro de Arte Moderna e Contemporânea de Oeiras – Colecção Manuel de Brito, marcou a conclusão da empreitada de reabilitação do Parque Anjos, acompanhada da obra de requalificação do palácio com o mesmo nome, em Algés.



António Palolo, Jardim das Delícias, 1970



Júlio Pomar, Tigre et tortues, 1979



Mário Eloy, Amor, 1935

O Centro de Arte Moderna e Contemporânea de Oeiras – Colecção Manuel de Brito, surge da convergência do interesse da Câmara Municipal de Oeiras e da vontade da família de Manuel de Brito em criar no concelho um pólo de referência no âmbito do circuito cultural nacional. Oeiras passará, assim, a acolher e dinamizar um acervo representativo da arte visual portuguesa do século XX, tendo por base o trabalho realizado pela família ao longo de décadas, no domínio das artes plásticas, e que fazem deste acervo uma referência incontornável da segunda metade do século passado. No entanto, e para além da apresentação da Colecção Manuel de Brito, a programação a desenvolver no Centro de Arte Moderna e Contemporânea de Oeiras terá particular enfoque nas exposições temporárias, prevendo-se igualmente a promoção de actividades de natureza transdisciplinar, que decorrem do contexto artístico contemporâneo, como seminários, ciclos de cinema, apresentação de livros e performances.

O centro terá por base uma filosofia de interação e proximidade com a comunidade envolvente, assumindo uma função de cariz sócio-cultural, fomentando igualmente a ancoragem de plataformas de colaboração com outras institui-

ções, tanto a nível nacional como internacional. Neste sentido, assume, como principal missão, a sensibilização e o estímulo do interesse do público para a arte moderna e contemporânea, promovendo a reflexão e o debate sobre os diferentes aspectos da criação cultural, funcionando como receptáculo das mais diversas expressões plásticas, audiovisuais e multimédia assumindo-se enquanto factor de desenvolvimento sócio-cultural da comunidade e do país. Para tal, deverá promover uma oferta cultural diversificada, regular, continuada e de qualidade, de forma a potenciar novos consumos culturais e a atracção e fixação de novos públicos, agentes e promotores.

Em paralelo, o Centro de Arte Moderna e Contemporânea de Oeiras aposta na promoção de exposições temporárias (provindas de outras colecções ou instituições), num serviço educativo, na criação de um centro de documentação, reunindo um fundo documental de arte moderna e contemporânea que reflecta, em particular, os artistas representados na programação e colecção do centro, em iniciativas conexas à programação expositiva e num plano de promoção, divulgação e interacção com a comunidade.

Palácio Anjos acolhe colecção Manuel de Brito



Dotado de reconhecida importância para a população, aos níveis cultural, paisagístico e botânico, o Parque Anjos convida à afluência de públicos, mercê, em grande medida, da sua localização privilegiada, no que se considera ser o centro urbano de Algés.

Os algesinos, em particular, há muito que se apropriaram do Parque Anjos, identificando-se claramente com um espaço que serve, sobretudo, o lazer. A empreitada de reabilitação do parque, agora concluída, teve como principal traço característico a manutenção do carácter histórico da área, bastante ligado ao romantismo.

Desde logo, a obra levada a cabo visou a instalação de um centro cultural, preservando todas as características consideradas relevantes, quer do edifício, quer do parque propriamente dito.

O projecto elaborado previu, desde o primeiro momento, um desenho de linhas simples e contemporâneas que ampliasse os diferentes espaços e usos, de modo a estabelecer e preservar ligações conceptuais com o romantismo, tornando-os, simultaneamente, mais funcionais e aprazíveis.

Por outro lado, pretendeu-se criar um parque botânico, dignificando o existente com novo mobiliário, sinalética própria, identificando as espécies botânicas observáveis, introduzindo um novo design e contemplando a memória histórica e ambiental de Algés.

A manutenção e dignificação das actividades de exterior vocacionadas para os diferentes escalões etários foi outra das preocupações, a par com a criação de novas vivências, como espaços para exposições, workshops, representações, anfiteatro, recreio activo, polivalência ambiental e exploração sensorial dos espaços e a melhoria da iluminação geral do parque.

Tornou-se evidente, desde o início da obra, a necessidade de agregar a totalidade do parque no projecto, incluindo a reabilitação, a requalificação e a ampliação do palácio numa forma bem articulada, marcando a contemporaneidade em total respeito pela história e pela tradição.

A ampliação resultou, assim, na criação de um novo corpo que se desenvolve em dois volumes.



Por um lado, um espaço de prolongamento das exposições, permitindo apresentar obras menos convencionais – de grande dimensão – como esculturas e instalações.

Por outro, um espaço cultural/multifuncional, de um só piso, permitindo uma utilização que, não colidindo com o Centro de Arte Contemporânea, possa complementá-lo, essencialmente com fins didácticos, com um prolongamento visual e funcional, para o exterior (anfiteatro de ar livre).

Entre estes dois “corpos” e o palácio foram criados espaços de exposição ao ar livre, que serão uma mais valia para a futura utilização do centro, proporcionando controlo e segurança das peças expostas.

A obra representou um investimento na ordem dos 3.300.000€.

Câmara assume resolução de problemas na área da saúde

Para solucionar o problema que é apontado como o “calcanhar de Aquiles” do concelho, o presidente da Câmara admitiu que o Município poderá avançar com um financiamento na ordem dos dois milhões de euros de modo a viabilizar a construção do centro de saúde de Algés, considerado o mais urgente.

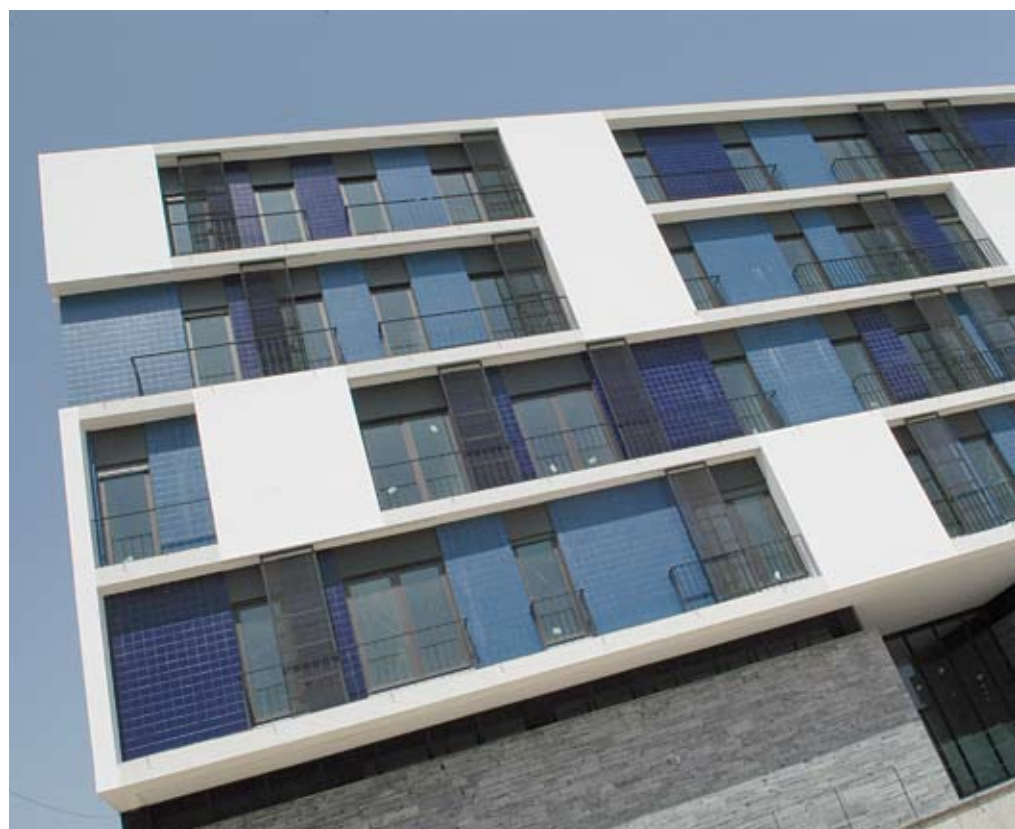
A referida unidade de saúde servirá uma população de 20 mil pessoas e, a verificar-se o financiamento municipal, a obra poderá arrancar em 2008 e estar concluída no ano seguinte.

Paralelamente, a Câmara Municipal propôs a realização de protocolos e contratos-programa com o Estado, de modo a assumir a responsabilidade de construção de outro centro de saúde em Carnaxide, que deverá custar 2,5 milhões de euros, e outros dois em Queijas e Barcarena.

O equipamento de Carnaxide poderá estar pronto entre 2009 e 2010, enquanto os outros dois poderão ficar concluídos ainda antes, uma vez que se trata de unidades de menor dimensão. No domínio da saúde, é intenção do presidente da Câmara avançar com um projecto inovador que reúna cuidados de saúde primários, assistência a idosos e apoio social.

Provisoriamente denominado de “Casa da Saúde”, o referido equipamento de-

verá conjugar um centro de dia, um hospital de retaguarda e um local para despistagem e resolução de problemas de índole social, associados à solidão e às carências económicas. O figurino da “Casa da Saúde” – que deverá representar a “primeira parceria público-privada na área da saúde” – está ainda a ser definido, mas a Câmara tem já em curso na Outurela, em Carnaxide, uma obra que poderá servir de modelo experimental. Trata-se de sessenta apartamentos vocacionados para receber idosos sozinhos ou casais que ocupam casas camarárias demasiado grandes para as suas necessidades e que ali terão acesso a serviços de cantina e lavandaria. Quinze dos apartamentos ficarão reservados para acolher idosos acamados que estão em lares e que necessitam de cuidados paliativos. A ideia é também libertar espaço nos lares do concelho para idosos que consigam manter uma vida minimamente activa.



Certificações atestam virtude ambiental, segurança e qualidade

SATU seguro e amigo do ambiente

A data em que se assinalou o segundo aniversário da entrada em funcionamento em horário completo do SATU foi aproveitada para a afixação, na estação dos Navegantes, em Paço de Arcos, da placa que atesta a certificação ambiental atribuída àquele meio de transporte.

Depois das certificações de segurança e de qualidade, atribuídas em 2004, o SATU mereceu, agora, a certificação de ambiente, atribuída de acordo com as normas NP EN ISO 14001:2004.

Deste modo, o SATU pode orgulhar-se de ser o primeiro transporte público em Portugal a obter as três certificações.

Na oportunidade, o presidente da Câmara congratulou-se com o facto, assinalando que, desta forma, se dissipam definitivamente as dúvidas relativamente ao cariz não poluente deste meio de transporte, inovador, único no País.

O autarca referiu-se, ainda, ao acréscimo de 22% no volume de passageiros relativamente ao ano passado, reiterando que “desde o início se sabia que a rentabilidade económica do SATU adviria da extensão da linha até ao LagoasPark” e, futuramente, ao Taguspark, onde já trabalham, disse, milhares de pessoas.

Nesse contexto, Isaltino Morais esclareceu que já decorrem negociações com a Câmara Municipal de Sintra no sentido de “estender” o SATU até ao Cacém e que a concretização desse projecto será decisiva para a viabilidade do SATU. “O desenvolvimento futuro do concelho depende, em muito, das condições de mobilidade”, defendeu, referindo que o potencial máximo do SATU só poderá ser alcançado na sequência da ligação entre as linhas ferroviárias de Cascais e de Sintra.



Carta de competências caracteriza recursos humanos do concelho

Foi publicamente apresentado no passado mês de Novembro o documento que traça o perfil da geografia profissional humana do concelho, a denominada Carta de Competências Profissionais de Oeiras.

A Câmara Municipal de Oeiras, ao desejar ter visibilidade sobre as competências instaladas e necessárias ao espaço comunitário sob a sua tutela, solicitou à Associação Portuguesa de Gestores e Técnicos de Recursos Humanos (APG) um estudo que lhe permitisse adoptar uma estratégia integrada e inovadora de gestão de recursos humanos. Procurou-se, desta forma, abalizar o potencial do concelho, em matéria de formação e diplomas, a forma como se encontra “sociabilizado” o saber e a capacidade instalada do valor “económico”, ou seja, da oferta e procura de competências, numa óptica georeferenciada e profissional. O trabalho levado a cabo e que agora se encontra concluído assentou na identificação do que existe e do que poderá vir a ser necessário ajudar a edificar, em diversos domínios. Por um lado, a formação profissional, sua ligação às empresas e às respectivas áreas de conhecimento; por outro, a relação entre as empresas e as organizações concelhias, no domínio formativo; e, ainda, os “brasões” (competências e perfil global das pessoas, traduzido pelo conjunto de capacidades e experiências) instalados nas empresas (por sector de actividade, por dimensão e por freguesias que integram o município). A carta de competências deverá funcionar como instrumento de trabalho fundamental para as empresas já instaladas ou que pretendam vir a instalar-se em Oeiras, na medida em que assenta no mapeamento da geografia profissional humana, entendida enquanto capital de conhecimento de excelência para uma melhor fundamentação das medidas de desenvolvimento a adoptar. A investigação levada a cabo permitiu reunir, num único documento, os dados de maior relevância relativamente à actividade económica do concelho, sendo que a informação nele contida permitirá, às empresas, compreender em que medida podem cooperar entre si, de forma vantajosa para todas, potenciando, dessa forma, sinergias e facilitando, em última análise, a sua internacionalização. No âmbito da AITEC – Agência para a Internacionalização, Promoção, Desenvolvimento Empresarial e das Tecnologias de Oeiras, esta carta de competências deverá assumir, por outro lado, particular relevância.



Oeiras participou no Encontro Nacional de Saneamento Básico

“Planeamento Estratégico em Águas e Resíduos” foi o tema que dominou a realização do 12.º Encontro Nacional de Saneamento Básico (ENaSB), que teve lugar de 24 a 27 de Outubro, no Estoril, e no qual os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Oeiras e Amadora estiveram representados. Organizado bianualmente pela Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, a Águas de Cascais, a SANEST e a Tratolixo, este evento caracteriza-se por ser um espaço de exposição e debate de ideias nas áreas da água e dos resíduos. Para além do debate em torno da temática dominante, decorreram duas sessões plenárias subordinadas aos temas “Políticas e estratégias de saneamento ambiental nos países de língua oficial portuguesa” e “Água, resíduos e saúde” e, ainda, diversas sessões técnicas.

ExpoÁgua

Política da água debatida em Oeiras

Organizada pelo jornal “Água & Ambiente”, em parceria com a Hach Lang, realizou-se, de 17 a 19 de Outubro, no Núcleo Central do Taguspark, em Oeiras, a ExpoÁgua – Encontro Nacional do Mercado da Água.

Representantes dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Oeiras e Amadora e da Câmara Municipal participaram na conferência apresentando exposições que versaram temas tão diversos quanto a política da

Nesse âmbito, foram dados a conhecer os desenvolvimentos científicos, opções tecnológicas e meios disponíveis para uma gestão eficiente de sistemas de saneamento ambiental, numa óptica de políticas de desenvolvimento sustentável.

Em representação dos SMAS de Oeiras e Amadora, duas equipas de técnicos apresentaram comunicações sobre “Simulação de sistemas de abastecimento de água” e “Controlo de perdas nos SMAS de Oeiras e Amadora”.

O programa do evento contemplou, ainda, a realização de uma exposição (no decurso da qual os SMAS de Oeiras e Amadora procederam à divulgação da sua nova imagem institucional), visitas técnicas ao ecoparque de Trajouce, às instalações do sistema de saneamento de águas residuais da Costa do Estoril e sistemas de reserva e tratamento de água no concelho de Cascais.

água em Portugal (passado, presente e futuro), perdas de água, indicadores de desempenho e caracterização dos recursos hídricos alternativos do concelho. Paralelamente, esteve patente uma exposição demonstrativa de produtos e serviços no sector da água, denominada “Exposição das Oportunidades”, na qual os SMAS e a Autarquia também estiveram representados, com um stand institucional.

Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes

Integração de imigrantes mais facilitada

Criar um serviço com funções de atendimento, aconselhamento e apoio à integração de emigrantes designado por Centro Local de Apoio à integração de Imigrantes (CLAII) é o principal objectivo do protocolo de cooperação firmado entre o Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas (ACIME) e a Câmara Municipal de Oeiras no passado dia 16 de Novembro, Dia Internacional da Tolerância.

Com a criação de três centros, a Câmara Municipal pretende facilitar uma “integração de proximidade” desta camada da população, com recurso a uma dinâmica de intervenção local e com base na cooperação entre o município e o ACIME. O documento que serviu de base ao acordo estabelecido entre as duas entidades destaca o interesse na implementação de um serviço onde serão fomentados a transparência e o rigor no tratamento de processos, permitindo agilizar alguns procedimentos, através de um melhor nível de informação, encaminhamento e capacitação, quer dos próprios, quer das equipas técnicas que procuram ajudar as pessoas/famílias na sua integração.

De referir que o ACIME assegurará a ligação de cada CLAII à Linha SOS Imigrante e a instalação de postos de Internet Multimédia, para consulta sobre diversas questões e procedimentos.

Os três pólos CLAII funcionarão no Centro Comunitário do Alto da Loba, em Paço de Arcos (de segunda a sexta, 10h00m às 13h00m e das 14h30m às 16h30m), no Espaço Comunitário dos Navegadores, em Porto Salvo (segunda, terça, quarta e sexta, das 10h00m às 13h00m e das 14h00m às 16h00m; quinta, das 14h00m às 19h00m), e na Junta de Freguesia de Carnaxide (segunda, quarta e quinta, das 9h00m às 12h 30m e das 14h00m às 17h30; sexta das 9h00m às 13h00m).

Assinale-se que de acordo com os dados definitivos dos Censos 2001, residem no concelho de Oeiras 7.334 indivíduos de nacionalidade estrangeira. Este valor representa um peso relativo de 4,5% face ao total da população residente no concelho. Na distribuição entre os grupos etários é notória a predominância da população em idade activa, com os grupos entre os 20 e os 39 anos e entre os 40 e os 59 anos a representarem mais de 70% deste conjunto.

Na análise segundo a origem da população por continente, constata-se que



o grande contingente nasceu no continente Africano – 60,6% do conjunto de estrangeiros que aqui residem. Em seguida, destacam-se os originários do continente Europeu, sendo a maioria de países membros da União Europeia; há, no entanto, de ter presente os mais recentes fluxos migratórios, provenientes da Europa de Leste e de países que se têm vindo a integrar na UE.

Segundo dados do Recenseamento do PER, 39,1% dos abrangidos têm como naturalidade Cabo Verde. Dada a quantidade considerável de imigrantes, Oeiras conta com um espaço humano em que a multiplicidade das origens das pessoas e das suas culturas é intensa.

Este facto constitui, por um lado, uma oportunidade e, por outro, um desafio, tendo em conta a vontade de reforçar a coesão, o desenvolvimento sustentável e a inovação, inclusive nas vivências da comunidade local.

A Câmara Municipal considerou, assim, como uma das estratégias para a inclusão a necessidade de reforçar a intervenção no sentido de promover o conhecimento e a valorização das diferentes culturas aqui residentes, criar condições para uma melhor inserção urbana e relacional e fomentar os sentimentos de pertença e de co-responsabilização cívica.

Neste âmbito, refira-se ainda que a Câmara Municipal de Oeiras pretende criar, já no próximo ano, a Casa das Culturas, que funcionará globalmente como um Centro InterCultural de Apoio à Comunidade.

Oeiras XXI em revisão. Participe!

**Segunda Sessão de Participação
Sistema Sócio-Cultural – Oeiras Solidária, Segura e Multicultural**

14 de Dezembro

14:30h-17:30h

Pequeno Auditório da Estação Agronómica Nacional, Oeiras

Este é o segundo vector estratégico da Agenda21Local a ser debatido. O sistema sócio-cultural está sujeito a enormes forças de mudança, muitas delas globais, que nos vão obrigar a encontrar para Oeiras as melhores respostas para enfrentar os potenciais desafios:

- Fortes alterações demográficas (aumento da esperança de vida, população mais idosa, necessidades de equipamentos de apoio social, edifícios e habitações mais adequados, etc.).
- Movimentos migratórios mais intensos (globalização do mercado de emprego, mais população imigrante nomeadamente de África e de Leste, maior mobilidade europeia dos quadros técnicos especializados, mosaico multicultural dinâmico e diversificado, etc.).
- Riscos de fragmentação da sociedade (forte individualismo, acentuar de alguns comportamentos sociais de risco, sentimentos de insegurança, segregação da habitação em espaços socialmente diferenciados, riscos de menor tolerância cultural, abandono de espaços públicos, etc.).

- Enfraquecimento do “Estado-social” e menor redistribuição de rendimentos (mais oportunidades de desenvolvimento pessoal e enriquecimento de alguns, menor papel social do estado, alargamento do fosso entre ricos e pobres e entre os que têm mais qualificações profissionais e capacidades empreendedoras os que não têm, mais desigualdade social, etc.).

- Educação, saúde e tempos livres (maior necessidade de intervenção e valorização de equipamentos nestas vertentes, novos comportamentos sociais, novas atitudes, etc.).

Quais são os temas sentidos em Oeiras como os mais prementes a curto e médio prazo para garantir o aumento sustentável da qualidade de vida da população e o bem-estar social e cultural nas nossas comunidades? Como gostaríamos que fosse o nosso ambiente sócio-cultural no futuro? O que podemos fazer em conjunto, e cada um de nós, para lá chegar? Como vamos conseguir aumentar a solidariedade, a segurança e a multiculturalidade em Oeiras?

Estas são certamente algumas das pistas a explorar.

A sessão irá decorrer de modo participado e a atmosfera será descontraída e informal, encorajando a interacção dos participantes e a discussão franca de ideias. Não é necessária nenhuma aptidão especial por parte do participante para além de conhecer Oeiras.

Inscrições e Informações:

Gabinete de Desenvolvimento Municipal da Câmara Municipal de Oeiras

Tel.: 214 408 585 | E-mail: revisao.oeirasxxi@cm-oeiras.pt | Site: www.cm-oeiras.pt

Senador Marc Pacheco de visita ao concelho

“Oeiras faz parte do futuro”

O senador estadual Marc Pacheco, de Massachusetts, encabeçou uma comitiva que, em meados de Novembro, esteve em Oeiras para uma visita que serviu para aprofundar as relações bilaterais entre os dois países, Estados Unidos e Portugal, e, em particular, entre aquele estado norte-americano e o concelho de Oeiras.



Na sequência da deslocação a Boston realizada pelo presidente da Câmara Municipal, Marc Pacheco esteve em Oeiras, durante seis dias, ao longo dos quais teve oportunidade de ficar a conhecer o trabalho desenvolvido por instituições e empresas no domínio da ciência e da tecnologia.

O senador norte-americano de ascendência portuguesa foi recebido pelas administrações da Quinta da Fonte, do Lagoas Park e do Instituto Gulbenkian de Ciência, reuniu com a direcção do Taguspark, visitou o Instituto Superior Técnico, o Instituto de Soldadura e Qualidade, o Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB) e empresas como a Chipidea e a Microsoft.

No âmbito de um programa muito preenchido, Marc Pacheco apresentou cumprimentos ao presidente da Assembleia da República, no Parlamento, e foi guiado em passeios por alguns dos mais emblemáticos espaços de lazer do concelho, como a Fábrica da Pólvora, o Parque dos Poetas e o jardim da Quinta Real de Caxias.

O estabelecimento de parcerias e a cooperação transatlântica foram temas dominantes e transversais a toda a visita, à semelhança do que já tinha sucedido, aliás, aquando da deslocação de Isaltino Morais a Boston.

Em declarações prestadas ao “Oeiras Actual” no decurso da sua permanência em Oeiras, Marc Pacheco recordou as suas “inúmeras visitas a Portugal ao longo dos últimos vinte anos” e manifestou-se muito satisfeito pelo acolhimento no País no qual têm as suas raízes mais de metade dos eleitores que representa na sua terra natal, nos Estados Unidos.

“É para mim uma honra representar um tão grande número de americanos com ascendência portuguesa e de residentes portugueses que estão prestes a tornar-se cidadãos dos Estados Unidos, são pessoas maravilhosas”, disse.

Referindo-se concretamente a Oeiras, Marc Pacheco confessou que Isaltino Morais e o percurso de desenvolvimento do concelho ao longo dos anos captaram a sua atenção.

“A Oeiras de hoje é uma Oeiras que eu não conhecia, há apenas alguns anos atrás”, declarou.



Nesse sentido, apontou como exemplar o trabalho desenvolvido em articulação com o Poder Central e sublinhou a capacidade negocial da Câmara Municipal que permitiu fazer com que se instalassem em Oeiras parques empresariais e centros de investigação científica e tecnológica.

Instado a comentar o que viu, o senador norte-americano destacou o papel de instituições como o ITQB ou o Instituto Gulbenkian de Ciência, manifestando-se impressionado com o número de “jovens e talentosos investigadores de todo o Mundo que ali desenvolvem as suas pesquisas e os seus estudos”.

Um dos factores ao qual Marc Pacheco deu maior relevância foi ao estabelecimento de parcerias, quer entre o poder local e o Governo, quer entre empresas privadas e institutos públicos, tendo realçado o papel “determinante” das parcerias firmadas pela Câmara Municipal no âmbito da investigação e do desenvolvimento.

“O povo de Oeiras deve estar orgulhoso do trabalho que está a ser desenvolvido nestes domínios”, disse.

Reportando-se à sua própria experiência de trabalho numa câmara municipal nos Estados Unidos, Marc Pacheco considerou que “um dos factores de maior importância na gestão de uma cidade diz respeito à criação de emprego – e não podem ser os empregos de ontem, têm de ser os de hoje, os de amanhã”.

“A boa notícia é que a Câmara Municipal de Oeiras pensou nisso. A boa notícia, para Oeiras, é que o futuro não vos vai ultrapassar. Porque vocês fazem parte do futuro. Graças às decisões tomadas, o planeamento que foi feito, a visão de há anos. A maior parte das infra-estruturas está feita. Claro que há ainda muito a fazer, julgo que o presidente será o primeiro a reconhecer isso, mas as bases estão lá”.



Relativamente à cooperação transatlântica, o senador assinalou que, “numa perspectiva económica e de desenvolvimento, vejo tremendas oportunidades, não apenas para Portugal, e Oeiras, mas também para a América e em particular o estado de Massachusetts, para as parcerias que, certamente, vão estabelecer-se e ser alargadas, nas mais diversas áreas, no futuro”.

“Tenho muito orgulho em ser americano. Também tenho muito orgulho dos meus antepassados portugueses. Há muito de Portugal em Massachusetts. As relações entre os dois países e as pontes já existem. Porque não aprofundá-las, elevá-las a um outro nível? Para mim, isso faz todo o sentido”.

Nesse sentido, Marc Pacheco comprometeu-se a trabalhar em prol de “boas oportunidades de negócio para empresas americanas, bons acordos de cooperação, entre institutos de investigação, de ensino, de saúde e noutras áreas também”.

“A cooperação – disse – começa com o estabelecimento de relações formais, que certamente vamos firmar ao longo dos próximos meses”.

O senador manifestou o desejo de poder vir a ser útil nesta área, enquanto alguém que tem já algum conhecimento de Portugal e do seu sistema de governo, e também alguma experiência no sector privado, nos Estados Unidos.

Novas pontes transatlânticas

Recorde-se que o presidente da Câmara realizou, no decorrer do mês de Outubro, uma visita oficial a Boston, com o propósito de estudar os avançados sistemas de gestão integrados das principais unidades de saúde daquela cidade norte americana.

Com novas filosofias de gestão, sobretudo centradas no interesse do utente, num sistema de funcionamento em rede, integrando hospitais e centros de saúde, Isaltino Morais pôde constatar como funcionam as melhores unidades de gestão em saúde, numa experiência que se quer ver repetida em Oeiras, particularmente nos novos centros de saúde a construir ao longo dos próximos anos.

Na oportunidade, o autarca oeirense foi recebido por congressistas estaduais de Massachusetts, entre eles o senador Marc Pacheco.

Oeiras

Magusto animou o centro histórico



Apostada na revitalização e dinamização do centro histórico da vila de Oeiras, a Câmara Municipal voltou a promover, no passado dia 11 de Novembro, a Festa de São Martinho, no Largo 5 de Outubro. Pelo terceiro ano consecutivo esta festividade de cariz popular foi assinalada com a oferta, à população, de castanhas e vinho, garantindo-se animação ao longo de um dia de Outono frio mas cheio de sol. A grande participação dos populares contribuiu, de forma manifesta, para a dinamização e distinção do núcleo antigo de Oeiras, numa realização que o dignifica como local de carácter particular e simbólico.

Carnaxide

Recuperação de património histórico

Tendo em vista a recuperação do património histórico da freguesia, e depois de ter promovido a empreitada de reabilitação da entrada do cemitério, dos serviços administrativos e da casa dos ossários, a Junta de Freguesia de Carnaxide dotou a capela com dois bancos refletórios e uma carpete.

A obra teve como objectivo proporcionar maior conforto aos utentes da capela que conta cerca de sete décadas de existência e serve o cemitério da freguesia e do Município.

Queijas

Baile de Natal para os seniores

A Junta de Freguesia de Queijas promove, no próximo dia 16 de Dezembro, um baile sénior de Natal, que terá lugar no Pavilhão Desportivo Noronha Feio, a partir das 15.00h.

Para participar basta ter mais de 55 anos e proceder à inscrição na sede da junta de freguesia, até ao dia 7 de Dezembro.

Oeiras e São Julião da Barra

Junta de Freguesia promove formação profissional

Confiante de que a valorização e o reforço das competências profissionais possibilitarão a dinamização do comércio e dos serviços locais, a Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra está a promover cursos de formação profissional, incidindo sobre diversas temáticas. A participação nas acções de formação está aberta a todas as pessoas interessadas em melhorar o seu nível

de conhecimentos nas áreas abordadas. Legislação laboral, trabalho de equipa e inteligência emocional foram os temas já debatidos, seguindo-se, de 4 a 7 de Dezembro, fiscalidade, e de 11 a 14 de Dezembro, atendimento personalizado e relações interpessoais.

Os cursos decorrem em horário pós-laboral, de segunda a quinta-feira, em Oeiras.

Bairro da Pedreira Italiana

Autarquia aposta na gestão global e integrada

A Câmara Municipal de Oeiras tem desenvolvido um conjunto de acções no âmbito da gestão global e integrada que tendem para a reconversão do Bairro da Pedreira Italiana.

Desde o início dos trabalhos que a Autarquia tem marcado presença ao nível da gestão e acompanhamento das obras, tendo sido criado um Gabinete Técnico Local, de forma a permitir um atendimento mais directo da população. O desafio consiste em promover acções socialmente integradoras e ambientalmente adequadas.



O processo de reconversão desta área urbana de génese ilegal incidiu na execução de infra-estruturas e equipamentos e implicou uma aposta forte por parte da Câmara em dotar o bairro das condições urbanísticas básicas. A Câmara Municipal liderou o processo de loteamento e reconversão: construiu arruamentos, legalizou construções e realojou famílias. Prevê-se, ainda, o realojamento das famílias que residem em zona de leito de cheia sem as mínimas condições de segurança. Aquando dos realojamentos, toda essa zona será reconvertida em espaço de lazer, recreio e desporto.

Privilegiando a acção cultural, a Câmara construiu o Centro Cultural. No seguimento da dinâmica que se tem vindo a implementar neste equipamento cultural, tem neste momento uma utilização semanal regular por parte de cinco organizações que ensaiam e apresentam espectáculos (Rancho Folclórico da Pedreira Italiana, Associação Bototo Yetu Portugal, Associação de Assistência a Idosos e Deficientes de Oeiras – Unidade Residencial, Associação Cultural e Desportiva da Pedreira dos Húngaros – Batucadeiras/Funaná, e Planeta Maravilha), envolvendo cerca de 40 pessoas.

Relativamente aos arruamentos, constata-se a necessidade de dotar o bairro de uma imagem urbana. O espaço público urbano existente (ruas e largos) encontra-se descaracterizado e com passeios quase inexistentes.

Unidade Residencial – Centro de Dia da Pedreira Italiana

A Unidade Residencial já se encontra em funcionamento desde 1998, nos pisos térreos de dois edifícios polifamiliares da Rua de Milão do Bairro da Pedreira Italiana, com gestão a cargo da Associação de Assistência a Idosos e Deficien-

tes de Oeiras – AAIDO, organismo que tem vindo a dar uma importante colaboração no apoio a idosos no nosso concelho.

Dadas as necessidades sentidas pela Unidade Residencial, cedo se começou a planear a aquisição e ocupação do espaço confinado. Após a aquisição do referido espaço e durante o processo de elaboração do projecto foram estabelecidos diversos contactos com a população, no sentido de viabilizar a utilização que melhor servisse os interesses dos habitantes do bairro.

Surge, desta forma, o Centro de Dia, obra que esteve durante os últimos anos suspensa e que se concretiza finalmente. Para a construção deste equipamento foi atribuído um subsídio à Cooperativa de Habitação – CHELAG, no valor de 150 mil euros.

O Centro de Dia pretende, assim, colmatar as carências da Unidade Residencial através da introdução de novas valências, designadamente salas de fisioterapia, de tratamento, de enfermagem, posto médico e um espaço de convívio para todos os utentes da unidade residencial e do centro de dia; uma sala para o desenvolvimento de diversas actividades, tais como ateliers de costura e pintura.

O aumento da capacidade consegue-se, uma vez que se libertam salas na Unidade Residencial para quartos, destinados a novos utentes, nomeadamente a sala de enfermagem e posto médico que passará a funcionar no novo espaço.

O Centro de Dia, para além de promover novos valores, deverá constituir-se como um espaço de convívio para a população mais idosa deste bairro.

A ampliação compreende uma grande sala de actividades (convívio, estar), copa, posto médico, sala de enfermagem, duas salas de fisioterapia, acréscimo de dois quartos, alargamento de sete para nove instalações sanitárias e introdução de uma rampa.

Paço de Arcos

Adjudicada obra de requalificação da Praia Velha

O Executivo municipal aprovou, recentemente, a adjudicação da empreitada de arranjo da Praia Velha de Paço de Arcos e zona envolvente – armação de pescadores – à empresa Soenvil – Sociedade de Empreiteiros Vilarinhos, SA. A obra, orçada em perto de 770 mil euros, tem um prazo de execução previsto de 18 meses.

Recorde-se que a Câmara Municipal pretende requalificar a Praia Velha de Paço de Arcos e toda a zona envolvente, criando um espaço público de qualidade que sirva as necessidades dos pescadores e o público em geral.

A intervenção em causa prevê a criação de uma praça ampla em anfiteatro para a praia e a construção de um edifício de apoio à actividade piscatória característica da zona. Contempla, ainda, áreas de estacionamento e um acesso mais funcional das embarcações à praia e ao mar.

O edifício para as armações dos pescadores será dotado de espaços individuais para cada um dos pescadores (num total de 27) e de uma área colectiva onde serão instaladas a zona de lavagens, a zona de estar/cozinha e os balneários. Prevê ainda um espaço destinado ao socorro e à observação marítima.

Programa de Educação Ambiental

Um Natal mais ecológico

Nos nossos dias as crianças passam grande parte do seu tempo em meio escolar, local onde recebem uma parte importante da alimentação diária. Desta forma, é essencial despertar as crianças para a importância de adquirir hábitos alimentares e estilos de vida saudáveis, que irão contribuir para que cresçam e se desenvolvam adequadamente.

No âmbito do Programa de Educação Ambiental (PEA) e com o objectivo de informar e sensibilizar alunos, professores e auxiliares para a prática de uma alimentação saudável, assim como para a higiene e segurança alimentar, são promovidas e desenvolvidas acções de sensibilização, através da Divisão de Abastecimento Público e Fiscalização Sanitária (DAPFS), da autarquia.

Dia Mundial da Alimentação

No passado mês de Outubro o PEA assinalou a comemoração do Dia Mundial da Alimentação (16 de Outubro), promovendo na Escola Manuel Bessa Múrias, em Oeiras, diversas actividades, entre elas, jogos didácticos e a avaliação do estado nutricional das crianças. Esta actividade foi realizada em parceria com alunos de Dietética da Escola Superior de Tecnologia de Saúde de Lisboa.



EBI Dr. Joaquim de Barros

Um exemplo a seguir

Nesta escola de Paço de Arcos o Ambiente é respeitado por todos os alunos. Na separação de papel e embalagens, esta escola distingue-se anualmente no Troféu da Reciclagem, concurso promovido pela CMO que premeia as escolas que mais papel e embalagens separam durante o ano lectivo. Existe uma Quinta Pedagógica, onde todos os alunos gostam de passar as suas horas livres a tratar dos animais e da horta para que mais tarde se possam colher legumes frescos. Mas o trabalho do Clube do Ambiente desta escola não se cinge apenas à sensibilização dos alunos, mas também da comunidade envolvente. Nos últimos anos, o esforço desta escola tem sido reconhecido no âmbito do Projecto Eco-Escolas da Associação da Bandeira Azul da Europa através da atribuição do Galardão Bandeira Verde.

“Na nossa escola estamos a participar num concurso para eleger a turma que mais papel consegue juntar para a reciclagem. Para isso, usamos uns cestos azuis fornecidos pela Câmara e registamos a quantidade de papel num mapa elaborado para o efeito. A reciclagem de todo o papel velho que juntamos na escola e nas nossas casas é muito importante para que não se abatam tantas árvores e destruam tantas florestas.”

Fabien e Kevin 6º Ano



Este ano opte por um Natal mais responsável (e ecológico)!

O Natal é por norma uma época de grande consumismo. Sem pensarmos nas consequências dos nossos actos, lançamo-nos numa frenética corrida às lojas. Para além das consequências evidentes na nossa carteira, podemos também estar a contribuir para a diminuição dos recursos naturais, para a poluição da água, do solo, entre outras... Como consumidores temos de ter consciência das nossas escolhas e das suas consequências, por isso da próxima vez que for às compras, pense no impacto que as mesmas terão no Ambiente.

Talvez este Natal nem precise de ir às compras, talvez possa reutilizar algumas coisas que já não usa e criar prendas únicas para os seus amigos e familiares. É também com este objectivo, que são desenvolvidos no âmbito do PEA, Ateliers de Expressão Plástica através da Reutilização de materiais, para a população escolar do Concelho. Os alunos são levados a explorar a Arte e a criar as suas próprias obras artísticas, ou objectos lúdicos, reutilizando materiais. Um destes ateliers temáticos, aborda a questão do consumo energético, sendo construídos candeeiros a partir, por exemplo, de garraões de detergente usados e utilizadas lâmpadas de baixo consumo, ou seja, economizadoras, de forma a sensibilizar para a poupança de energia. É também uma excelente prenda de natal!

Durante todo o ano consumimos energia e esse consumo tem os seus impactos no Meio Ambiente. Mais uma vez como consumidores responsáveis devemos pensar nesses impactos e sempre que possível adoptar por formas de energia amigas do Ambiente e poupar nos consumos, afinal não custa nada desligar um interruptor ou comprar lâmpadas economizadoras em vez de incandescentes, o Ambiente agradece e pode ter a certeza que vai notar diferenças na sua factura de electricidade!

Divulgação de actividades ambientais das escolas

Os estabelecimentos de ensino interessados em divulgar neste Boletim actividades inseridas no PEA ou outros projectos de índole ambiental poderão enviar textos, desenhos ou fotos, sendo os mesmos integrados no artigo de acordo com as temáticas abordadas. Estes trabalhos deverão ser remetidos para o Departamento de Ambiente e Equipamento, em mão, por correio ou e-mail.

Contactos

Departamento de Ambiente e Equipamento (Coordenação)
 Serviços Técnicos da CMO - Estrada Nacional 249-3 2780-667 Paço de Arcos
 Tel.: 21 440 62 94 | Fax: 21 440 65 40
 E-mail: dae@cm-oeiras | Site: www.cm-oeiras.pt

Temática da alimentação

Actividades:

16 de Outubro
Acção de Sensibilização sobre Higiene e Segurança Alimentar / Alimentação Saudável
Comemoração do Dia Mundial da Alimentação

Salão Internacional do Desenvolvimento Sustentável

Oeiras marcou presença na Ambiurbe

Dar visibilidade e projecção aos projectos mais inovadores e emblemáticos para o concelho e para a Autarquia, nos diversos sectores integrados pela Agenda XXI Local e pelo Plano Director Municipal de Oeiras foi o objectivo que pautou a participação da Câmara Municipal de Oeiras na Ambiurbe – Salão Internacional do Desenvolvimento Sustentável, que teve lugar na FIL, em Novembro.



O stand do Município deu a conhecer aos visitantes o contributo da acção da Autarquia nos últimos anos para o ambiente urbano de Oeiras, nomeadamente ao nível da intervenção na habitação, nos parques empresariais, na paisagem e espaços verdes, nos centros históricos e na zona ribeirinha.

A Agenda XXI, documento programático resultante da 1.ª Conferência Mundial sobre Ambiente e Desenvolvimento (Rio de Janeiro, 1992), encoraja as autoridades locais a assumirem o seu papel na promoção do desenvolvimento sustentável. Recorde-se que o município de Oeiras esteve representado na 1.ª Conferência Europeia das Cidades e Vilas Sustentáveis (Aalborg, 1994), subscrevendo a Carta Europeia das Cidades e Vilas Sustentáveis, e na Conferência de Aalborg +

10 (2004), tendo renovado o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável ao assinar os Compromissos de Aalborg. “Oeiras XXI”, a Agenda 21 Local de Oeiras, foi elaborada entre 1998 e 2000 e o Relatório Final foi publicado em 2001, estando desde então em implementação. Este Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável aglutinou a visão estratégica para o futuro do concelho em torno de cinco vectores estratégicos, que contemplam um conjunto de acções concretas que têm vindo a ser concretizadas ao longo dos últimos anos. “Oeiras XXI” encontra-se presentemente em fase de revisão, para se adaptar aos novos desafios e ajustar os seus objectivos estratégicos e as propostas concretas à evolução do concelho e das expectativas dos seus munícipes.





As Ferrarias del Rey por Carla Rocha (crocha@cm-oeiras.pt)

Esta singularidade é de tempos longínquos não obstante de ter sido descoberta há pouquíssimo tempo.

Há um tempo atrás, algures no meio de uma visita à Fábrica da Pólvora de Barcarena, alguém dizia que parecia que aquele espaço físico continha mais do que o que os olhos conseguiam alcançar. Longe estaria essa mesma pessoa de imaginar a descoberta das Ferrarias del Rey (ou ferrarias de Barcarena) no perímetro da Fábrica da Pólvora.

Este achado, segundo o arqueólogo João Cardoso, coordenador dos Estudos Arqueológicos de Oeiras, é de grande importância pois trata-se das mais antigas ferrarias régias em território português.

Foi no núcleo antigo da Fábrica de Cima, situado a montante do Museu da Pólvora Negra, que se deu esta descoberta, fruto de uma investigação que teve início no ano de 2001. Estas ferrarias, de onde nasciam lanças, mosquetes, bombardas de ferro, couraças e arcabuzes, vêm comprovar que embora Portugal importasse armamento aquando dos descobrimentos portugueses, também apostava no fabrico de armas dentro do reino.

“A descoberta da galeria das rodas hidráulicas e o desnudar do local onde estavam implantados dois dos arcos de suporte da abóbada da galeria vêm confirmar a veracidade do antigo registo gráfico referente à oficina, nomeadamente uma planta da autoria de Leonardo Turreano, engenheiro italiano, no ano de 1618”, afirmou João Cardoso.

Mas a investigação ainda vai no adro, pois muito ainda há para descobrir e confirmar, nomeadamente saber se terá sido da adaptação das Ferrarias del Rey que surgiu a primeira unidade de fabrico de pólvora.

Independentemente do que ainda existe para descobrir, aquilo que já é do conhecimento público é suficiente para, ao entrarmos na Fábrica da Pólvora, sentirmos que pisamos um pedaço de história riquíssima no que ao armamento e munições diz respeito.

Hoje, ao visitar a Fábrica da Pólvora, para além de adivinhar a importância desta unidade fabril no passado, sentimos o sonho a tomar conta de nós, ao tentarmos imaginar o quanto ainda não haverá para descobrir.

Há no ar mais do que os olhos alcançam!

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 22 DE MARÇO DE 2006 ACTA NÚMERO TREZE / DOIS MIL E SEIS RESUMO (Continuação)

- Proposta N.º 446/06 - Reqt.ºs 4700/00 e 6661/99 Apensos ao Proc.º 490/99 - (1.º Vol) - Cedência de Uma Parcela de Terreno com a Área de 119,75 M2, em Oeiras, para o Domínio Público:

Deliberado aceitar as cedências para o domínio público de uma parcela de terreno com a área de cento e dezanove vírgula setenta e cinco metros quadrados, em Oeiras, da Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, bem como emitir duas certidões de cedências, para fins de registo pela firma requerente.

- Proposta N.º 447/06 - P.º 700-Dim/Deip/05 - Remodelação da Instalação Eléctrica no Edifício da D.V.M. nas Oficinas do Espargal - Aprovação de Trabalhos a Mais e a Menos de Natureza não Contratual:

Deliberado aprovar a execução dos trabalhos a mais de natureza não contratual no valor de onze mil seiscentos e cinquenta e dois euros e vinte centimos, ao qual acresce o IVA (cinco por cento), o qual traduz num acréscimo de trinta e cinco vírgula noventa e cinco por cento do valor da empreitada, assim como os trabalhos a menos de natureza não contratual no valor de dez mil setenta e sete euros e vinte centimos, ao qual acresce o IVA (cinco por cento), o que traduz num decréscimo de trinta e um vírgula zero nove por cento do valor da empreitada e ainda cabimento contabilístico para o montante de mil quinhentos e setenta e cinco euros, ao qual acresce a quantia de setenta e oito euros e setenta e cinco centimos, de IVA (cinco por cento), o qual traduz num acréscimo de quatro vírgula oitenta e cinco por cento do valor da empreitada.

- Proposta N.º 448/06 - Proposta para Isentar os Bombeiros Voluntários do Pagamento da Tarifa de Ligação e da Tarifa de Conservação: Deliberado isentar as corporações de Bombeiros Voluntários do pagamento da Tarifa de Ligação e da Tarifa de Conservação, com efeitos a partir da aprovação da proposta.

- Proposta N.º 449/06 - Suprimentos a Prestar pela Câmara ao LEMO - E.I.M.:

Deliberado aprovar o pagamento de suprimentos no montante de trinta mil euros, à referida empresa.

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE MARÇO DE 2006 ACTA NÚMERO CATORZE / DOIS MIL E SEIS RESUMO

- Proposta n.º 427/06 - Processo Disciplinar n.º 18/05 Instaurado a João Maria de Oliveira Gaspar:

Deliberado aplicar ao funcionário João Maria de Oliveira Gaspar, com o número mecanográfico mil e setenta e um, como sanção adequada ao caso concreto, a pena de demissão.

- Proposta n.º 441/06 - Inf. 202/06-DTT - Regt.º n.º 67100/04 - Segurança Rodoviária na Periferia da Escola Secundária Luís de Freitas Branco, em Paço de Arcos:

Deliberado aprovar as medidas de segurança rodoviárias constantes na informação técnica número duzentos e dois, de dois mil e seis, da Divisão de Trânsito e Transportes, de dezasseis de Fevereiro, bem como do menor e planta junto ao processo.

- Proposta n.º 442/06 - Inf. 203/06-DTT Regt.ºs n.º 4996/04 e 1505/05 - Segurança Rodoviária na Av.ª Voluntários da República, em Paço de Arcos:

Deliberado aprovar as medidas de segurança rodoviárias constantes na informação técnica número duzentos e três, de dois mil e seis, da Divisão de Trânsito e Transportes, de dezasseis de Fevereiro, bem como do menor e planta anexos.

- Proposta n.º 450/06 - Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Paço de Arcos:

Deliberado aprovar a transferência de quatro mil novecentos e sessenta e sete euros e cinquenta e oito centimos, para a Junta de Freguesia de Paço de Arcos, no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências, assinado entre a CMO e aquela Autarquia.

- Proposta n.º 451/06 - Atribuição de Subsídio Mensal ao C.C.D. para o Ano de 2006:

Deliberado aprovar a atribuição de um subsídio ao C.C.D. no montante global de cento e vinte e um mil trezentos e oitenta euros, ano (cento e vinte e um mil trezentos e oitenta euros, a dividir por catorze meses) que corresponde ao valor mensal de oito mil seiscentos e setenta euros.

- Proposta n.º 452/06 - Atribuição de Subsídio Anual ao C.C.D.:

Deliberado aprovar a atribuição de um subsídio anual de sete mil seiscentos e oitenta e sete euros e cinquenta centimos, para pagamento da empregada, água e luz.

- Proposta n.º 453/06 - Reembolso de Receita Referente a Valor Cobrado a Mais em Processo de Execução Fiscal:

Deliberado aprovar o reembolso a Joaquim Pardal Monteiro Nunes D'Almeida, pela cobrança a mais da quantia de onze euros e treze centimos, referente a custas do processo de Execução Fiscal e dois euros e vinte e cinco centimos, no reembolso de despesas de utilização de papel, no Processo de Execução Fiscal número quarenta mil oitocentos e trinta e cinco, de dois mil e cinco (Saneamento) guia número quatro mil trezentos e setenta e cinco.

- Proposta n.º 454/06 - Anulação de Receita Correspondente a Cheque Sem Provisão:

Deliberado anular a receita do valor de cento e noventa e nove euros e três centimos, correspondente ao cheque sem provisão número dois biliões novecentos e um milhões quinhentos e quinze mil quinhentos e noventa e nove, do Banco Português de Investimento, correspondente à guia zero um-quatro mil trezentos e dezassete (Saneamento) paga por Vítor Manuel Caldeirinha Cabeça.

- Proposta n.º 455/06 - Eliminação de Documentos Depositados no Arquivo:

Deliberado aprovar a inutilização de documentos, por empacotamento simples, considerada a inexistência de documentos sigilosos, de acordo com a informação número dezanove, de dois mil e seis, do Departamento de Administração Geral, Divisão Administrativa e nos termos do disposto no artigo sétimo do Regulamento do Arquivo da CMO e nos números um e três do artigo sexto do Regulamento Arquivístico para as Autarquias Locais, publicado pela Portaria número quatrocentos e doze, de dois mil e um, de dezassete de Abril.

- Proposta n.º 456/06 - Oferta à CMO de Obra de Arte do Pintor Dário Vidal:

Deliberado aceitar e agradecer a oferta de

uma obra do Pintor Dário Vidal para a Coleção Municipal de Arte que será referenciada e segura pela Divisão de Património e ficará à guarda da Livraria-Galeria Municipal Verney, nas actuais instalações e, posteriormente, no Palácio do Egipto.

- Proposta n.º 457/06 - Atribuição de Subsídio à EB1/Jardim de Infância Jorge Mineiro, em Queluz de Baixo para Apoiar o Funcionamento do Refeitório Escolar:

Deliberado atribuir vinte e quatro mil, trezentos e oitenta e oito euros e catorze centimos, à Associação de Pais da EB Um/Jardim-de-infância Jorge Mineiro, anteriormente designada por EB Um/Jardim-de-infância de Queluz de Baixo.

- Proposta N.º 458/06 - Devolução de Quantia Relativa a Senhas de Almoço Indevidamente Pagas:

Deliberado aprovar o pagamento de cento e doze euros, à Senhora Dona Maria Isabel Moreira Almeida, mãe e encarregada de educação da aluna Telma Filipa Almeida Lopes, referente aos blocos de senhas de almoço adquiridas durante os meses de Outubro de dois mil e cinco a Janeiro de dois mil e seis, e às quais correspondem os recibos número dez mil setecentos e oitenta e um, quinze mil quinhentos e oitenta e três, quinze mil cento e sessenta e nove e trezentos e noventa e um, de dois mil e seis.

- Proposta n.º 459/06 - Espectáculos Musicais na Fábrica da Pólvora de Barcarena - Festival Sete Sóis Sete Luas:

Deliberado aprovar a realização, em Julho do corrente ano, de um novo Ciclo de Concertos deste Festival, no Auditório do Pátio do Enxugo e que o pagamento seja feito, no dia de cada espectáculo, aos produtores deste evento, "Associazione Culturale Gruppo Immagini", com sede em Itália, referente à actuação dos grupos, transportes, alojamento e alimentação para todos os artistas e técnicos, para além de todo o equipamento e assistência técnica de som e luz, sendo o valor total a pagar de trinta e seis mil seiscentos e quarenta euros.

- Proposta n.º 460/06 - Atribuição de Subsídio à Associação de Estudantes da Escola Secundária de Carnaxide:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de mil e cem euros, à Associação de Estudantes da Escola Secundária de Carnaxide, destinado a apoiar a realização do Mini Festival do Estudante.

- Proposta n.º 461/06 - Anulação de Guia 07/2023 de 11-01-06:

Deliberado anular a guia em duplicado, zero sete barra dois mil e vinte e três, de onze de Janeiro, de dois mil e seis, no valor de mil novecentos e sete euros e setenta e cinco centimos, correspondente à transferência bancária do Instituto do Emprego e Formação Profissional, em duplicado, conforme guias zero sete barra quinhentos e setenta, de quatro de Janeiro de dois mil e seis e zero sete barra dois mil e vinte e três, de onze de Janeiro de dois mil e seis.

- Proposta n.º 462/06 - Atribuição de Subsídio à Associação de Estudantes da Escola de Música de N.ª Sr.ª do Cabo - Aprovação da Minuta do Protocolo de Cooperação e Apoio ao Associativismo Juvenil a Celebrar Entre o Município de Oeiras e a Associação de Estudantes da Escola de Música N.ª Sr.ª do Cabo:

Deliberado atribuir um subsídio no valor de mil cento e oitenta euros, à Associação de

Estudantes da Escola de Música Nossa Senhora do Cabo, para apoio às seguintes actividades a desenvolver durante o ano lectivo de dois mil e cinco/dois mil e seis: Semana da Música, Concerto Didáctico, Festival "Bússica" dois mil e seis e Workshop de Música Ligeira Portuguesa, bem como aprovar a minuta do Protocolo de Cooperação e Apoio ao Associativismo Juvenil a celebrar entre o Município de Oeiras e a Associação de Estudantes da Escola de Música Nossa Senhora do Cabo.

- Proposta n.º 463/06 - 2.ª Alteração ao Orçamento de 2006 (Provisório) - PPI, Orçamento das Despesas Correntes e de Capital - SMAS:

Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte de Março de dois mil e seis, na qual foi aprovada a Segunda Alteração Orçamental ao Orçamento de dois mil e seis (Provisório).

- Proposta n.º 466/06 - P.º 368-Dim/Prqual/03 - Parque Urbano de Miraflores - Aprovação e Liquidação do 10.º Auto de Medição de Trabalhos a Mais de Natureza Contratual:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de cento e vinte e três mil duzentos e dezasseis euros e cinquenta centimos, sem IVA (seis mil cento e sessenta euros e oitenta e três centimos, de IVA), e o sequente pagamento ao consórcio Armando Cunha, Sociedade Anónima/Cespa, Sociedade Anónima, após celebração do respectivo contrato adicional e visto do Tribunal de Contas; assim como a dispensa do estudo prévio e independente, e remeter cópia ao Gabinete de Apoio às Relações Institucionais e ao Tribunal de Contas.

- Proposta n.º 467/06 - P.º 260-Dim/Prqual/04 - Centro de Apoio à Terceira Idade na Portela de Carnaxide - Aprovação e Liquidação do 9.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de quinhentos e vinte e um mil, trezentos e sessenta e quatro euros e trinta e quatro centimos, sem IVA (vinte e seis mil sessenta e oito euros e vinte e dois centimos, de IVA) e o sequente pagamento à empresa Mota-Engil, Sociedade Anónima.

- Proposta N.º 468/06 - P.º 270-Dim/Dcad/04 - Arranjo Paisagístico do Viaduto do Espargal, em Paço de Arcos - Aprovação e Liquidação do 1.º-A Auto de Medição de Trabalhos a Mais de Natureza Contratual e de Natureza Não Contratual:

Deliberado aprovar os trabalhos a mais de natureza contratual no valor de seis mil cento e setenta e um euros e noventa e três centimos, sem IVA (ao qual acresce trezentos e oito euros e sessenta centimos, de IVA), correspondentes a cinco por cento, bem como os trabalhos a mais de natureza não contratual no valor de treze mil cento e sessenta e cinco euros e setenta e três centimos, sem IVA (ao qual acresce seiscentos e cinquenta e oito euros e vinte e nove centimos, de IVA), correspondentes a dez vírgula sessenta e oito por cento, assim como os trabalhos a menos no valor de dezassete mil quinhentos e oitenta e três euros e cinquenta centimos (ao qual acresce oitocentos e setenta e nove euros e dezoito centimos, de IVA), correspondentes a catorze vírgula vinte e seis por cento, compensáveis com os trabalhos a mais de natureza não contratual e ainda a celebração de contrato adicional no valor

de mil setecentos e cinquenta e quatro euros e dezasseis cêntimos, sem IVA (ao qual acresce oitenta e sete euros e setenta e um cêntimos, de IVA) e o pagamento do auto de medição no valor de dezanove mil trezentos e trinta e sete euros e sessenta e seis cêntimos, sem IVA (ao qual acresce novecentos e sessenta e seis euros e oitenta e oito cêntimos, de IVA à taxa de cinco por cento) à empresa Graviner, Construções, Sociedade Anónima.

- Proposta n.º 469/06 - P.º 692-Dim/Dcad/05 - EB1 St.º António de Tercena - Execução de Tapete Betuminoso no Pavimento do Parque Infantil - Aprovação de Trabalhos a Mais de Natureza Não Contratual:
Deliberado aprovar os trabalhos a mais de natureza não contratual no montante de quinhentos e cinquenta euros, sem IVA (vinte e sete euros e cinquenta cêntimos de IVA).

- Proposta n.º 470/06 - Atribuição do Fogo de Tipologia T3 sito na Rua Rui Andrade, n.º 7 - 1.º Esq.º - Empreendimento do Pateo dos Cavaleiros I, ao Agregado Familiar de Benilde da Conceição Alves:

Deliberado aprovar a atribuição do fogo de tipologia T Três, ao agregado familiar de Benilde da Conceição Alves, sito na Rua Rui Andrade, número sete, primeiro esquerdo, Empreendimento do Pateo dos Cavaleiros Um, e em virtude desta família residir anteriormente na Avenida Cavaleiros, número dezasseis, segundo A, Empreendimento da Outurela, o valor da renda social mensal mantém-se nos vinte e cinco euros e cinquenta e oito cêntimos.

- Proposta n.º 471/06 - Atribuição do Fogo T3 sito no B.º Luta pela Casa, Rua José Afonso, n.º 5, Freguesia de Carnaxide, em Regime de Venda, ao Agregado Familiar de José Inácio Mendes Varandas, no Contexto da Conversão do Arrendamento em Venda:
Deliberado aprovar a atribuição em regime de venda, do fogo T Três, sito no Bairro Luta Pela Casa, Rua José Afonso, número cinco, Freguesia de Carnaxide ao agregado familiar de José Inácio Mendes Varandas, pelo preço total de sessenta e sete mil cento e trinta e nove euros e sessenta cêntimos, correspondente ao valor máximo de venda fixado pela Câmara Municipal de Oeiras.

- Proposta n.º 472/06 - Inf. n.º 244/06/DTT - Proc.º SP 15/96 - Regt.º 68207/05 da Junta de Freguesia de Cruz-Quebrada/Dafundo - Segurança Rodoviária Junto ao Jardim Infantil "O Bambi", na Rua Joseph Black, no Dafundo:

Deliberado aprovar a implementação das medidas de segurança rodoviária constante na informação técnica número duzentos e quarenta e quatro, de dois mil e seis, da Divisão de Trânsito e Transportes, de vinte e um de Fevereiro, conforme planta anexa ao processo.

- Proposta n.º 473/06 - Devolução de Verba Cobrada a Mais à Imoplus, S.A., Aquando da Emissão do A.L. 4/05 (Proc.º 108/00):
Deliberado devolver à Imoplus, Sociedade Anónima, a importância cobrada a mais aquando da emissão do alvará de loteamento quatro, de dois mil e cinco, no valor de oitenta e seis mil seiscentos e noventa e oito euros e doze cêntimos.

- Proposta n.º 474/06 - Designação do Vogal do Conselho de Administração da "Oeiras Viva, E.M.":
Deliberado designar o Licenciado Carlos Manuel Ferreira Vidal, para o cargo de vogal do

Conselho de Administração da Oeiras Viva, não exercendo funções executivas e pela participação em cada reunião do Conselho de Administração, o referido vogal auferirá a quantia de duzentos e cinquenta euros a título de senha de presença.

- Proposta n.º 475/06 - Atribuição de Subsídios aos Guardas-nocturnos Inscritos na CMO Para Manutenção de Actividades:

Deliberado atribuir um subsídio de apoio aos guardas-nocturnos inscritos na Câmara Municipal de Oeiras, constituído por uma verba de quatrocentos euros anual e uma outra de cem euros mensal, sendo que a verba anual de quatrocentos euros, destina-se à aquisição de uma farda completa, que engloba um par de botas, calças, camisa, blusão e boné, de acordo com a tipificação legalmente determinada para o efeito e a verba mensal de cem euros, destina-se à mobilidade e circulação dos guardas-nocturnos. A parcela anual de quatrocentos euros, para o fardamento, será atribuída individualmente aos guardas-nocturnos que prestam serviço no concelho de Oeiras e a parcela mensal de cem euros, para combustível, será paga individualmente; no princípio de cada mês, de acordo com o serviço prestado, dependendo a atribuição destes subsídios da apresentação anual da listagem dos efectivos ao serviço, em cada ano económico.

- Proposta n.º 476/06 - Aditamento à Proposta de Deliberação relativa ao Protocolo de Delegação de Competências da CMO nas Juntas de Freguesia - Nova Redacção da Cláusula 7.ª do Protocolo:

Deliberado aprovar que a cláusula sétima do protocolo aprovado e mencionado em título passe a ter a seguinte redacção:

"Cláusula Sétima (Comparticipação)

Um - São transferidas para as Juntas de Freguesia as verbas necessárias à cobertura das despesas com o exercício dos poderes delegados. Para o ano de dois mil e seis é conferida uma participação de vinte mil euros do valor total de dotação global aprovada que lhe será entregue em duas prestações.

Dois - Com a assinatura do Protocolo de Delegação de Competências referente ao ano de dois mil e dois foi transferido o montante de quinze mil euros para as Juntas de Freguesia. De modo a evitar a devolução do mesmo, e uma vez que esse valor já está na posse das Juntas de Freguesia, pretende-se, com a assinatura do actual Protocolo de Delegação de Competências, no acto da assinatura, transferir os restantes cinco mil euros, perfazendo assim o montante total de vinte mil euros (referidos no ponto anterior).

Três - As restantes participações financeiras serão transferidas com a apresentação do relatório trimestral correspondente aos encargos contraídos nesse período, discriminando as tarefas quantificadamente, por áreas, cubagem/em termos logísticos e de despesas (indicar os preços unitários tanto quanto possível)."

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA

EM 5 DE ABRIL DE 2006

ACTA NÚMERO QUINZE / DOIS MIL E SEIS RESUMO

- Proposta n.º 308/06 - P.º 107-Dim/Dom/03 - Conceção/Construção do Porto de Abrigo de Oeiras - Aprovação da Revisão de Preços:
Deliberado aprovar a revisão de preços no valor de novecentos e setenta e nove mil quinhentos e oito euros e oitenta cêntimos, sem IVA (quarenta e oito mil novecentos e setenta e cinco euros e quarenta e quatro

cêntimos, de IVA), importância a liquidar ao consórcio MSF, Sociedade Anónima/SETH, Sociedade Anónima.

- Proposta n.º 465/06 - P.º 107-Dim/Dom/03 - Conceção/Construção do Porto de Abrigo de Oeiras - Aprovação e Liquidação dos Autos n.º 19, 20, 21, e 22:

Deliberado aprovar:

- O auto de medição número dezanove, no valor de quinhentos e dezassete mil novecentos e setenta e sete euros e trinta e nove cêntimos, sem IVA, (vinte e cinco mil oitocentos e noventa e oito euros e oitenta e sete cêntimos, de IVA), e o sequente pagamento ao consórcio MSF, Sociedade Anónima/SETH, Sociedade Anónima;

- O auto de medição número vinte, no valor de cinquenta e cinco mil novecentos e dezasseis euros e sessenta e um cêntimos, sem IVA, (dois mil setecentos e noventa e cinco euros e oitenta e oito cêntimos, de IVA), e o sequente pagamento ao consórcio MSF, Sociedade Anónima/SETH, Sociedade Anónima;

- O auto de medição número vinte e um, no valor de trinta mil quatrocentos e trinta e três euros e quatro cêntimos, sem IVA, (mil quinhentos e vinte e um euros e sessenta e cinco cêntimos, de IVA), e o sequente pagamento ao consórcio MSF, Sociedade Anónima/SETH, Sociedade Anónima;

- Os trabalhos a menos no valor de seiscentos e cinquenta euros, sem IVA (trinta e cinco euros e cinquenta cêntimos, de IVA), referente ao auto de medição número vinte e dois;

- O auto de medição número vinte e dois, no valor de vinte e três mil quatrocentos e cinquenta e três euros e setenta e seis cêntimos, sem IVA (mil cento e setenta e dois euros e sessenta e nove cêntimos de IVA), e o sequente pagamento ao consórcio MSF, Sociedade Anónima/SETH, Sociedade Anónima;

- Proposta n.º 487/06 - Manutenção do Agregado Familiar de Atanásio Vaz no Fogo sito na Av.ª Diogo Lopes de Sequeira, n.º 69 - 2.º Dt.º, no B.º dos Navegadores - Anulação da Proposta de Deliberação n.º 1451/05 Aprovada em Reunião de 14/09/05:

Deliberado aprovar a anulação da proposta de deliberação número mil quatrocentos e cinquenta e um, de dois mil e cinco, aprovada pelo Executivo Camarário na reunião da CMO de catorze de Setembro onde é aprovado reajustar o agregado familiar do Senhor Atanásio Vaz para o fogo T Três da Avenida Diogo Lopes de Sequeira, número oitenta e seis - primeiro direito, no Bairro dos Navegadores, sendo a nova atribuição da habitação de origem situada na Avenida Diogo Lopes de Sequeira, número sessenta e nove - segundo direito, no Bairro dos Navegadores, mediante a manutenção da renda mensal apoiada no valor de cento e setenta e três euros e sessenta e seis cêntimos, com a emissão dos respectivos recibos para a nova morada.

- Proposta n.º 488/06 - Atribuição do Fogo T3 sito na Av.ª João de Freitas Branco, n.º 35, 3.º C, B.º Cdh Laveiras/Caxias, ao Agregado Familiar de Lucílio Varela Tavares:
Deliberado atribuir o fogo T Três sito na morada mencionada em epígrafe, ao agregado familiar de Lucílio Varela Tavares, mediante a fixação da renda mensal no valor de cento e trinta e três euros e setenta e um cêntimos, com entrada em vigor a partir de um de Maio de dois mil e seis com a elaboração de contrato de arrendamento.

- Proposta n.º 489/06 - Atribuição do Fogo T3 sito no Largo Dr. Carlos França, n.º 12, R/C-C, no B.º Alto dos Barronhos, em Carna-

xide, ao Agregado Familiar de Teresa Maria Lopes da Cruz:

Deliberado atribuir o fogo T Três que se encontra devoluto, sito na morada mencionada em epígrafe, ao agregado familiar de Teresa Cruz, mediante a manutenção do valor de renda mensal.

- Proposta n.º 490/06 - Reajustamento Tipológico para o Fogo T1, sito na Rua Alberto Osório Castro, n.º 24, 3.º Dt.º, ao Agregado Familiar de Alexandrina Rosa:

Deliberado aprovar o reajustamento tipológico para fogo T Um, sito na Rua Alberto Osório Castro, número vinte e quatro, terceiro direito, a Alexandrina Rosa, residente na morada supracitada, mantendo o mesmo valor de renda.

- Proposta n.º 491/06 - Anulação de Receita referente a Cheque Devolvido por Falta de Provisão:

Deliberado anular a receita no valor de quinhentos e quarenta e três euros e trinta cêntimos (guia zero oito-cento e cinquenta e três, de dois mil e seis), correspondente ao cheque devolvido (por falta de provisão) número zero oitocentos e dezasseis milhões duzentos e oitenta e dois mil setecentos e trinta e nove, sobre o Banco Montepio Geral, em nome de Complexo M. H. Similares, Limitada, destinando-se ao pagamento da coima aplicada nos processos de contra-ordenação números mil oitocentos e oitenta e seis e mil novecentos e vinte e seis, de dois mil e quatro, em nome de "Complexo de Miraflores Ásia - Actividades Hoteleiras e Similares, Limitada".

- Proposta n.º 492/06 - Eliminação de Documentos Depositados no Arquivo:

Deliberado aprovar a inutilização de documentos depositados no Arquivo, por despedaçamento, na sequência da informação número dezanove, de dois mil e seis, do Departamento de Administração Geral - Divisão Administrativa, os quais são:

- Processos de concurso de mil novecentos e setenta e dois a mil novecentos e noventa e nove;

- Provas de concurso de mil novecentos e noventa e um;

- Admissões de mil novecentos e noventa;

- Pedidos de transferência de mil novecentos e setenta e dois a mil novecentos e setenta e nove.

- Proposta n.º 493/06 - Abate ao Inventário de Equipamento Informático e sua Cedência à Colónia Balnear Infantil "O Século":

Deliberado aprovar o abate ao inventário de equipamento informático, cujas características são insuficientes para as necessidades actuais dos serviços da CMO, bem como a cedência do mesmo material à Colónia Balnear Infantil "O Século".

- Proposta n.º 494/06 - Atribuição de Subsídio ao Instituto de Prevenção e Tratamento da Dependência Química e Comportamentos Compulsivos (IDEQ) para Apoiar o Desenvolvimento do Projecto "Apoiar":

Deliberado aprovar a atribuição de um subsídio no valor de sete mil e quinhentos euros, ao Instituto de Prevenção e Tratamento da Dependência Química e Comportamentos Compulsivos (IDEQ), para apoio ao desenvolvimento do Projecto "Apoiar".

- Proposta n.º 495/06 - Atribuição de Subsídio à Associação "Ajuda de Mãe" destinado a Apoiar e Desenvolver as Actividades do Espaço Prevenir e Crescer - Oeiras:

Deliberado aprovar a atribuição de um sub-

sídio no valor de mil e quinhentos euros, à Associação “Ajuda de Mãe”, destinado a apoiar o desenvolvimento das actividades do Espaço Prevenir e Crescer - Oeiras.

- Proposta n.º 496/06 - Atribuição de Subsídio à Associação de Recuperação de Toxicodependentes “Ares do Pinhal” para Apoiar o Funcionamento do Apartamento Terapêutico de Laveiras/Caxias:

Deliberado aprovar a atribuição de um subsídio no valor de dois mil e quinhentos euros, à Associação de Recuperação de Toxicodependentes “Ares do Pinhal”, destinado a apoiar o funcionamento do Apartamento Terapêutico de Laveiras/Caxias.

- Proposta n.º 497/06 - Atribuição de Subsídio à Associação Arisco para Apoiar o Projecto “Aventura na Cidade”:

Deliberado aprovar a atribuição de subsídio no valor de três mil e quinhentos euros, à Associação Arisco para aquisição de materiais, acompanhamento técnico e avaliação do projecto.

- Proposta n.º 498/06 - Aprovação das Normas de Participação no Concurso de Bandas - Sonda Música e Atribuição de Prémios:

Deliberado aprovar as Normas da Participação do Sonda Música - Concurso de Bandas, bem como a atribuição dos prémios previstos no mesmo concurso e constantes das referidas normas, no valor de mil euros.

- Proposta n.º 499/06 - Atribuição de Subsídio à Associação Portuguesa de Skate:

Deliberado aprovar a atribuição de um subsídio de trezentos euros, à Associação Portuguesa de Skate, pela organização do campeonato de Skate Júnior.

- Proposta n.º 500/06 - Atribuição de Subsídios a Organismos Juvenis para Apoio à Realização de Actividades Integradas na Semana da Juventude:

Deliberado atribuir subsídios a organismos juvenis, totalizando catorze mil oitocentos e cinquenta euros, os quais são:

- mil trezentos e cinquenta euros, à Asocult - Associação Juvenil de Talaíde;
- dois mil e quinhentos euros, ao Agrupamento Número Setecentos e Setenta e Quatro, de Queijas do Corpo Nacional de Escutas;
- dois mil euros, ao Agrupamento Número Mil Duzentos e Setenta e Oito, de Barcarena do Corpo Nacional de Escutas;
- quinhentos euros, ao Agrupamento Marítimo Número Setecentos e Noventa e Sete, de Nova Oeiras do Corpo Nacional de Escutas;
- mil setecentos e cinquenta euros, à Associação Juvenil Oeiras Cem Por Cento;
- dois mil e quinhentos euros, à AMRAD - Associação Portuguesa de Amadores de Rádio para a Investigação, Educação e Desenvolvimento;
- mil e quinhentos euros, à Art_Cor - Associação Juvenil Artística Colorida;
- dois mil euros, à ProAtlântico - Associação Juvenil;
- setecentos e cinquenta euros, à AJUDE - Associação Juvenil para o Desenvolvimento.

- Proposta n.º 501/06 - Atribuição de Apoio Financeiro às Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico Participantes no Projecto “Escolas/Verney”:

Deliberado aprovar a concessão de um apoio financeiro às Escolas Básicas do Primeiro Ciclo envolvidas no projecto mencionado em título, perfazendo um valor total de mil e seiscentos euros.

- Proposta n.º 502/06 - Feira do Jardim de Oeiras - Aprovação do Início, Termo e Horário:

Deliberado aprovar o início, termo e horário da Feira do Jardim de Oeiras para dois mil e seis, conforme o seguinte:

- Início e termo: de três a dezoito de Junho de dois mil e seis
- Horário: Dias úteis - Das dezassete horas às vinte e quatro horas; Sábados, domingos e feriados - Das quinze horas às vinte e quatro horas.

- Proposta n.º 503/06 - Atribuição de Topónimos na Freguesia de Carnaxide/Outurela: Deliberado aprovar o topónimo a seguir discriminado:

Parque Urbano Doutor Onésimo Silveira - Ex-Embaixador de Cabo Verde.
Espaço compreendido entre a Estrada de São Marçal - Rua António Navarro.

- Proposta n.º 504/06 - P.º 75-Dim/Dom/04 - Arranjos Exteriores para o Quarteirão Contido pela Rua Manuel Teixeira Gomes, Av.ª Professor Reinaldo dos Santos e Rua Avelar Brotero - Unidade B4 - Urbanização Solátia, em Carnaxide - Aprovação e Liquidação do 10.º Auto de Medição de Trabalhos a Mais de Natureza Contratual e de Natureza Não Contratual:

Deliberado aprovar o sancionamento dos trabalhos a mais de natureza contratual no valor de dezassete mil, setecentos e sessenta e cinco euros e três centimos, sem IVA (oitocentos e oitenta e oito euros e vinte e cinco centimos, de IVA); assim como o auto de medição no valor de vinte mil setecentos e sete euros e cinquenta e quatro centimos, sem IVA (mil trinta e cinco euros e trinta e oito centimos, de IVA) e o sequente pagamento à empresa Rosado & Frazão, Sociedade Anónima.

- Proposta n.º 505/06 - P.º 254-Dim/Proqual/04 - Zona Desportiva de Outurela/Portela - Aprovação e Liquidação do 10.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de duzentos e sessenta mil, seiscentos e dois euros e quatro centimos, sem IVA (treze mil trinta euros e dez centimos, de IVA) e o sequente pagamento à empresa Constructora San José, Sociedade Anónima.

- Proposta n.º 506/06 - P.º 255-Dim/Proqual/04 - Reabilitação do Parque Anjos, em Algés - Aprovação e Liquidação do 11.º Auto de Medição de Trabalhos Contratuais:

Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante de cento e quarenta e oito mil, cento e vinte e um euros e quarenta e quatro centimos, sem IVA (sete mil quatrocentos e seis euros e sete centimos, de IVA) e o sequente pagamento à empresa Graviner - Construções, Sociedade Anónima.

- Proposta n.º 507/06 - P.º 261-Dim/Proqual/05 - Execução de Infra-Estruturas no Tardoz da Escola Básica da Outurela - Aprovação da Alteração ao Projecto - Trabalhos Adicionais:

Deliberado aprovar:

- A alteração ao projecto e sua execução,
- Os trabalhos adicionais resultantes da alteração ao projecto, ou seja, dos trabalhos (um, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze, treze, catorze, quinze, dezasseis, vinte e um e vinte e dois), no montante total de trinta e um mil oitocentos e sessenta e seis euros e sessenta e seis centimos;
- Os trabalhos a menos no montante total de doze mil oitocentos e setenta euros;
- A adjudicação dos trabalhos pelo valor de trinta e um mil oitocentos e sessenta e seis euros e sessenta e seis centimos, mais IVA, à

empresa Rosado & Frazão, correspondendo depois da devida compensação de trabalhos a menos a um agravamento de dezoito mil novecentos e noventa e seis euros e sessenta e seis centimos, ou seja de quinze vírgula quarenta e seis por cento do total da empreitada;

- A elaboração do contrato adicional ao contrato da empreitada para os trabalhos e comunicação ao Tribunal de Contas, para efeitos de fiscalização prévia.

- Proposta n.º 508/06 - P.º 62-Dh/06 - Substituição do Sistema das Coberturas dos Edifícios Habitacionais da Quinta da Politeira, em Leceia, Freguesia de Barcarena - Abertura de Concurso Público - Aprovação do Processo de Concurso:

Deliberado aprovar o projecto de execução, bem como a abertura de concurso público, atendendo ao orçamento apresentado no valor total de duzentos e vinte e cinco mil trezentos e noventa e cinco euros, e ainda o processo de concurso.

- Proposta n.º 509/06 - Atribuição de Subsídio à Associação Académica da Faculdade de Engenharia da Universidade Católica Portuguesa para Apoiar a Realização do III San't Arraial:

Deliberado aprovar a atribuição de um subsídio no valor de mil e quinhentos euros, à Associação Académica da Faculdade de Engenharia da Universidade Católica Portuguesa, destinado a apoiar a realização do Terceiro Sant'Arraial.

- Proposta n.º 510/06 - Aprovação do Projecto “Mexe-Te nas Férias” - Ocupação de Tempos Livres - Aprovação do Regulamento Interno:

Deliberado aprovar o Projecto “Mexe-te nas Férias” e as suas Normas de Participação.

- Proposta n.º 511/06 - Contrato-Programa de Utilização de Equipamentos Sócio-Culturais a Celebrar entre a CMO e a “Oeiras Viva”, E.M.:

Deliberado aprovar a minuta do contrato-programa a celebrar entre o Município de Oeiras e a Oeiras Viva, Empresa Municipal, relativamente à utilização dos equipamentos sócio-culturais, para o desenvolvimento de Programas Municipais e das Colectividades, Agentes Culturais, Escolas, I.P.S.S e outras Entidades de interesse público do Concelho, que a Câmara Municipal entenda apoiar, assim como a atribuição à Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Sócio-Culturais e Desportivos, Empresa Municipal, de uma comparticipação financeira no montante de cento e trinta e dois mil euros, a título de indemnização compensatória como contrapartida pelas obrigações assumidas no Contrato-Programa a celebrar.

- Proposta n.º 512/06 - Reqt.ºs n.º 5282 e 8557/99 Apensos ao Proc.º 408/99 (1.º Volume) - Cedências de uma Parcela de Terreno para o Domínio Público, em Oeiras - Colina do Moinho - Cooperativa de Habitação e Construção, C.R.L.:

Deliberado aceitar as cedências para o domínio público de uma parcela de terreno com a área de mil, oitocentos e noventa e três metros quadrados, em Queijas, e ainda, emitir duas certidões de cedências, para fins de registo pela firma requerente.

- Proposta n.º 516/06 - Aprovação do Texto do Acordo de Adesão ao Projecto Piloto-Táxi Seguro a Estabelecer entre a CMO e os Taxistas Aderentes ao Projecto:

Deliberado aprovar que a Câmara assumira os encargos de instalação do equipamento nos restantes vinte e três táxis (no montante

de trezentos euros/cada), que ficariam por abranger na proposta do MAI, permitindo assim a total cobertura dos táxis do Concelho com o sistema agora a instalar, assim como aprovar o texto do Acordo de Adesão ao Projecto Piloto - Táxi Seguro, que será estabelecido entre a CMO e os taxistas aderentes ao projecto.

**REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2006
ACTA NÚMERO DEZASSEIS / DOIS MIL E SEIS RESUMO**

- Proposta n.º 513/06 - Aprovação dos Documentos de Prestação de Contas de 2005:
Deliberado aprovar os documentos em título.

- Proposta n.º 514/06 - Aplicação do Resultado Líquido do Exercício Referente a 2005:
Deliberado aprovar a aplicação dos resultados de dois mil e cinco, no valor de trinta e cinco milhões cento e trinta e três mil dezoito euros e trinta e três centimos em reservas legais no valor de um milhão setecentos e cinquenta e seis mil seiscentos e cinquenta euros e noventa e dois centimos, aplicando o restante valor de trinta e três milhões trezentos e setenta e seis mil trezentos e sessenta e sete euros e quarenta e um centimos, em Património.

- Proposta n.º 517/06 - Atribuição de Subsídio aos Agrupamentos de Escolas Destinados às Despesas Normais de Funcionamentos das Escolas B1 e Jardins-de-infância da Rede Pública:

Deliberado aprovar a atribuição de um subsídio anual aos Agrupamentos de Escolas, destinado às Escolas B Um e Jardins de Infância da Rede Pública para apoio nas despesas com expediente e limpeza, material de consumo e aquisição de consumíveis informáticos, bem como o cabimento contabilístico para uma importância no valor de cento e quarenta e oito mil quatrocentos e setenta euros, aos Agrupamentos de Escolas.

- Proposta n.º 518/06 - Atribuição de Subsídio ao Agrupamento de S. Julião da Barra Destinado a Livros e Material Escolar Para Um Aluno Carenciado da EB 1 Gomes Freire de Andrade:

Deliberado aprovar a atribuição ao Agrupamento de São Julião da Barra do subsídio para livros e material escolar a um aluno carenciado da EB Um Gomes Freire de Andrade, inserido no escalão A, com um valor de trinta euros.

- Proposta n.º 519/06 - Atribuição de Subsídios para Apoio aos Projectos Educativos das Escolas Secundárias Referente ao Ano Lectivo de 2005/06:

Deliberado aprovar a concessão de apoios às Escolas Secundárias, perfazendo o montante de trinta e dois mil e quinhentos euros.

- Proposta n.º 520/06 - Atribuição de Subsídio aos Estabelecimentos de Ensino para Reembolso das Despesas Feitas em Transportes nos Meses Anteriores à Autorização da Câmara para a Requisição das Vinhetas:
Deliberado aprovar a atribuição de um subsídio global no valor de cinquenta e oito mil trezentos euros e vinte e um centimos, para reembolso aos estabelecimentos mencionados em título.

- Proposta n.º 521/06 - Atribuição de Subsídio à Organização Local de Educação e Formação de Adultos de Oeiras para Apoiar o Seu Funcionamento:

Deliberado aprovar a concessão de um apoio financeiro à Organização Local de Educação e Formação de Adultos de Oeiras no valor de cinco mil euros, bem como o pagamento sequente, a processar ao Agrupamento de Miraflores, por a entidade não dispor de autonomia financeira.

- Proposta n.º 522/06 - Atribuição de Participação Financeira ao Coro de Santo Amaro de Oeiras:

Deliberado aprovar a atribuição de um subsídio no valor de mil setecentos e cinquenta euros, ao Coro de Santo Amaro de Oeiras.

- Proposta n.º 523/06 - Atribuição de Subsídio à AIESEC destinado a Apoiar a Realização do Congresso Discovery:

Deliberado aprovar a atribuição de um subsídio

no valor de mil e quinhentos euros, à AIESEC.

- Proposta n.º 524/06 - Atribuição de Subsídio à Fundação Marquês de Pombal Destinado a Apoiar o Desenvolvimento das Actividades da Ludoteca:

Deliberado aprovar a atribuição de um subsídio à Fundação Marquês de Pombal, no montante de sessenta e dois mil e quinhentos euros.

- Proposta n.º 525/06 - Atribuição de Subsídio à Associação Prevenir para Apoiar o Desenvolvimento do Projecto "Crescer a Brincar":

Deliberado atribuir um subsídio à Associação Prevenir, para assegurar o desenvolvimento do projecto mencionado em título, nomeadamente a aquisição de manuais e o seu acompanhamento e avaliação, no valor total de nove mil, duzentos e cinquenta euros.

- Proposta n.º 526/06 - Atribuição de Subsídio à Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu - Portugal, Destinado ao Desenvolvimento das suas Actividades:

Deliberado atribuir um subsídio à Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu - Portugal no valor de nove mil e seiscentos euros, que deverá ser processado mensalmente em prestações de oitocentos euros, para suporte ao desenvolvimento das suas actividades.

- Proposta n.º 527/06 - Concurso Público Internacional para Aquisição de Mobiliário para os Jardins-de-infância e Escolas Básicas do 1.º Ciclo:

Deliberado aprovar a abertura do concurso público internacional para aquisição de mobiliário para Jardins-de-infância e Escolas Básicas do Primeiro Ciclo.

- Proposta n.º 528/06 - Abate ao Inventário de Bens Móveis e Sua Cedência à Catequese Paroquial da Paróquia de Nova Oeiras:

Deliberado aprovar o abate dos bens móveis constantes da lista junta ao processo, bem como a entrega do respectivo material à Catequese Paroquial na Paróquia de Nova Oeiras.

- Proposta n.º 529/06 - Anulação de Receita Referente a Importância Paga em Duplicado:

Deliberado anular a receita no valor de vinte euros, correspondente ao valor pago para liquidação da licença de publicidade com telas das firmas "Zona Útil - Sociedade de Mediação Imobiliária, Limitada" e "Edipril - Edificadora de Projectos Imobiliários, Sociedade Anónima", pelo facto de já terem sido liquidadas as respectivas licenças de publicidade na Tesouraria da Câmara.

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

**SESSÃO EXTRAORDINÁRIA N.º 4/2006
1.ª REUNIÃO, REALIZADA
EM 12 DE OUTUBRO DE 2006**

Deliberação n.º 57/2006

Moção relativa à proposta do Governo de revisão da Lei das Finanças Locais apresentada pelo Grupo Político do Bloco de Esquerda
A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da Moção relativa à Proposta do Governo de Revisão da Lei das Finanças Locais, apresentada pelo Grupo Político do Bloco de Esquerda, tendo a mesma sido rejeitada, com vinte e dois votos contra, sendo quinze do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, um do Partido Social Democrata, seis do Partido Socialista e quinze votos a favor, sendo dez do Partido Social Democrata, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda.

Deliberação n.º 58/2006

Moção relativa a proposta do Governo de revisão da Lei das Finanças Locais apresentada pelo Grupo Político da CDU
A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da Moção relativa à Proposta do Governo de Revisão da Lei das Finanças Locais, apresentada pelo Grupo Político da Coligação Democrática Unitária e deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor,

sendo onze do Partido Social Democrata, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, dezoito abstenções, sendo dezasseis do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, um do Partido Social Democrata e seis votos contra do Partido Socialista:

Um - Rejeitar, inequivocamente, a proposta de Lei das Finanças Locais apresentada pelo Governo, por ser ofensiva do Poder Local e atentatória ao inscrito na Constituição da República Portuguesa e prejudicial para a qualidade de vida das populações;

Dois - Apoiar a Resolução aprovada no XVI Congresso (Extraordinário) da Associação Nacional de Municípios Portugueses, realizado no passado dia quatro de Outubro de dois mil e seis;

Três - Considerar imperativo que uma revisão da Lei das Finanças Locais seja verdadeiramente participada na sua elaboração e que tenha como objectivos:

a) O reforço efectivo da capacidade financeira das autarquias locais – Freguesia e Município – garantindo a autonomia do poder local, dotando-o de competências e meios;

b) A garantia da estabilidade financeira;

c) O contributo positivo para a coesão nacional, garantindo o desenvolvimento local a todos os níveis;

Quatro - Dar conhecimento da presente Moção ao Senhor Presidente da República, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República, aos Senhores Primeiro Minis-

tro e Ministros de Estado e das Finanças e da Administração Interna, ao Senhor Presidente do Conselho Directivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses e à Comunicação Social."

Deliberação n.º 59/2006

Moção relativa à proposta do Governo de revisão da Lei das Finanças Locais apresentada pelo Grupo Político do PSD

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da Moção relativa à Proposta do Governo de Revisão da Lei das Finanças Locais, apresentada pelo Grupo Político do Partido Social Democrata, deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor, sendo onze do Partido Social Democrata, três da Coligação Democrática Unitária e dois do Bloco de Esquerda, dezoito abstenções, sendo dezasseis do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, um do Partido Social Democrata e seis votos contra do Partido Socialista:

Um - Rejeitar, com veemência, a Proposta de Lei de Finanças Locais, apresentada pelo Governo, altamente prejudicial às populações locais e à tentativa da boa capacidade do Poder Local na gestão dos recursos;

Dois - Apoiar a posição expressa pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, consubstanciada na deliberação aprovada pela quase totalidade dos delegados ao seu Congresso extraordinário, de quatro de Outubro de dois mil e seis;

Três - Criticar o Governo por não ter, ao contrário do que defende no seu discurso, sabido ou querido ouvir de forma séria e construtiva as propostas da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Que esta Moção seja publicada em órgão local e em jornal de expressão nacional, dando-se conhecimento da mesma aos Grupos

Parlamentares representados na Assembleia da República, ao Primeiro Ministro, Ministros de Estado e das Finanças, Ministro da Administração Interna e Junta Metropolitana."

Deliberação n.º 60/2006

Moção relativa à proposta do Governo de revisão da Lei das Finanças Locais apresentada pelo Grupo Político do IOMAF

A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da Moção relativa à Proposta do Governo de Revisão da Lei das Finanças Locais, apresentada pelo Grupo Político Isaltino, Oeiras Mais à Frente, deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, um do Partido Social Democrata e três da Coligação Democrática Unitária, treze abstenções sendo onze do Partido Social Democrata, e dois do Bloco de Esquerda e seis votos contra do Partido Socialista:

Um - Apoiar a resolução aprovada no XVI Congresso Extraordinário da Associação Nacional de Municípios Portugueses, realizado no passado dia quatro de Outubro;

Dois - Solicitar aos Grupos Parlamentares na Assembleia da República:

a) Que desencadeiem um debate profundo sobre a referida proposta de lei – com audição da Associação Nacional de Municípios Portugueses, no sentido de que a mesma seja expurgada das inconstitucionalidades que a enformam e seja reposta e aprofundada a autonomia do Poder Local;

b) Seja mantido o nível de transferências financeiras do estado para o Poder Local, admitindo, todavia, uma melhor distribuição dos fundos do Estado de molde a garantir a correcção de assimetrias e o benefício dos Municípios mais desfavorecidos."

A Câmara Municipal informa

Condicionamentos à circulação de bicicletas no Passeio Marítimo

A Câmara Municipal procedeu, recentemente, à reanálise da questão relativa à proibição de circulação de bicicletas no Passeio Marítimo, em Oeiras, em determinados períodos do ano e num determinado horário.

Concluiu-se, dessa reanálise, que a circulação pedonal deve ser privilegiada no Passeio Marítimo sem, contudo, inviabilizar totalmente a circulação de bicicletas, nem degradar as condições de segurança. Nesse sentido, fica proibida a circulação de bicicletas entre as 9.00h. e as 20.00h., de Abril a Outubro (horário de Verão), e entre as 10.00h. e as 17.00h., aos fins-de-semana de Outubro a Abril (horário de Inverno), sendo permitida a circulação de bicicletas conduzidas por crianças com idade não superior a oito anos.

Novidades em www.cm-oeiras.pt

Site municipal totalmente renovado

Foi apresentado publicamente no passado dia 26 de Outubro o reformulado site do Município de Oeiras, que pode ser consultado em www.cm-oeiras.pt. A par de um grafismo mais moderno, o site oficial da Câmara Municipal de Oeiras surgiu com novas possibilidades, destacando-se a facilidade na forma de navegação, muito mais directa e intuitiva, permitindo o acesso a um maior número de conteúdos e informações. Se ainda não conhece, visite-o, e fique em linha connosco!

O grande salto da qualificação profissional no concelho de Oeiras

Ao longo de 20 anos, de 1981 a 2001, o peso da população residente activa (empregada), no concelho de Oeiras cresceu 6%. Mas este crescimento não aconteceu por acrescentamento de uma população indiferenciada, tanto no que se refere às actividades como às profissões.

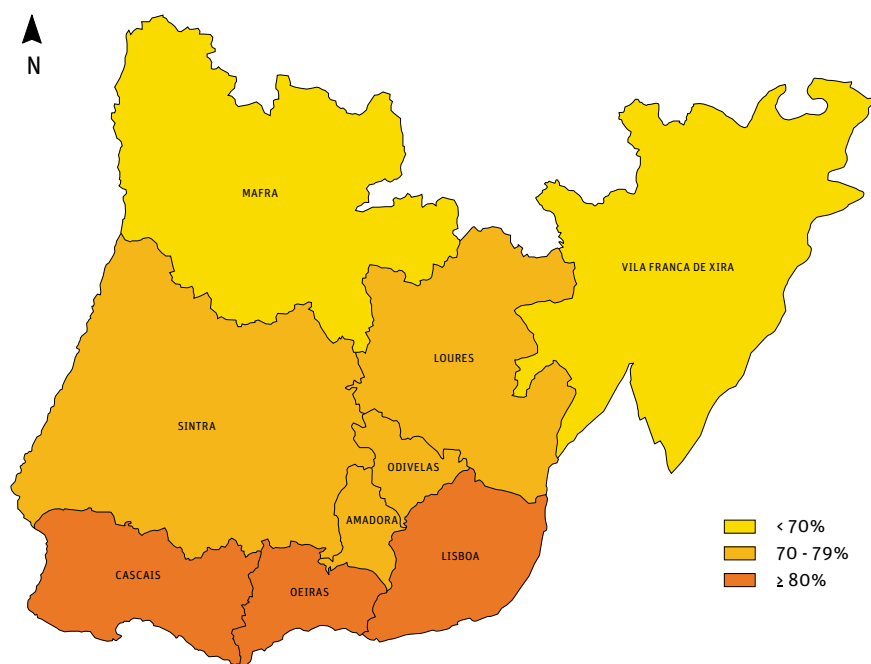
Na distribuição relativa da população activa empregada por ramos de actividade económica e respectiva evolução 1981-2001, pode afirmar-se que a terciari-

zação é a característica mais evidente na mudança do paradigma de actividade da população residente no concelho de Oeiras, traduzindo-se num ganho substantivo de qualificação: em 2001, cerca de 82% dos residentes empregados trabalhavam no sector dos serviços, enquanto que em 1981 este sector não ultrapassava os 70%. O acréscimo verifica-se principalmente no sector dos serviços relacionados com a actividade económica.

Em 2001, cerca de 82% dos residentes empregados trabalhavam no sector dos serviços, enquanto que em 1981 este sector não ultrapassava os 70%.

Em 2001, no concelho de Oeiras, destaca-se a importância dos grupos profissionais ligados ao “terciário superior”, entre eles Quadros Superiores de Empresa e Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas.

População residente empregada no sector de actividade terciário nos concelhos da grande Lisboa em 2001



0 5000 10000 metros

Fonte: INE, Recenseamento Geral de População e Habitação - 2001

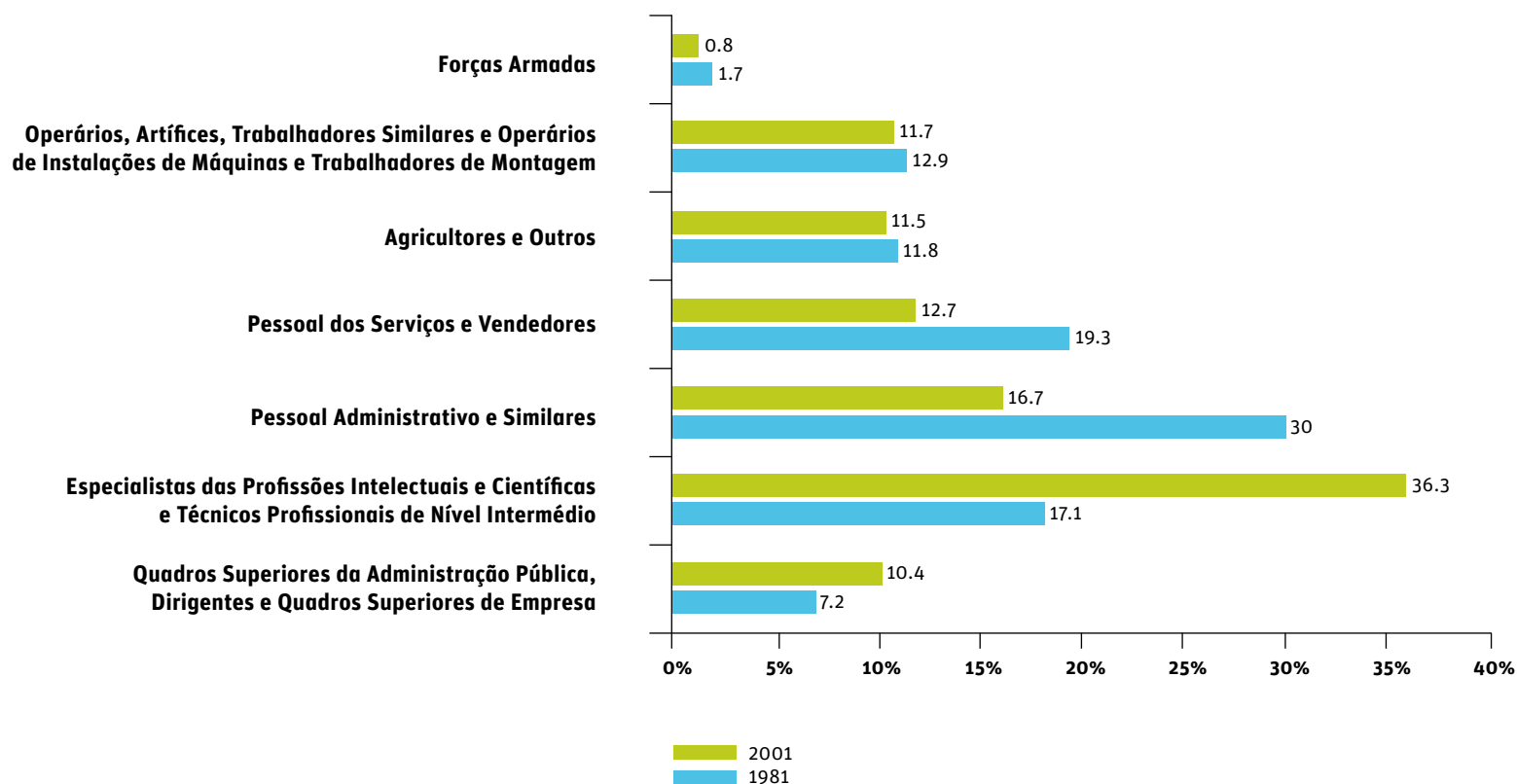
Evolução da população activa, segundo o ramo de actividade económica no concelho de Oeiras, 1981 e 2001



■ Primário
■ Secundário
■ Serviços de natureza social
■ Serviços relacionados com actividade económica

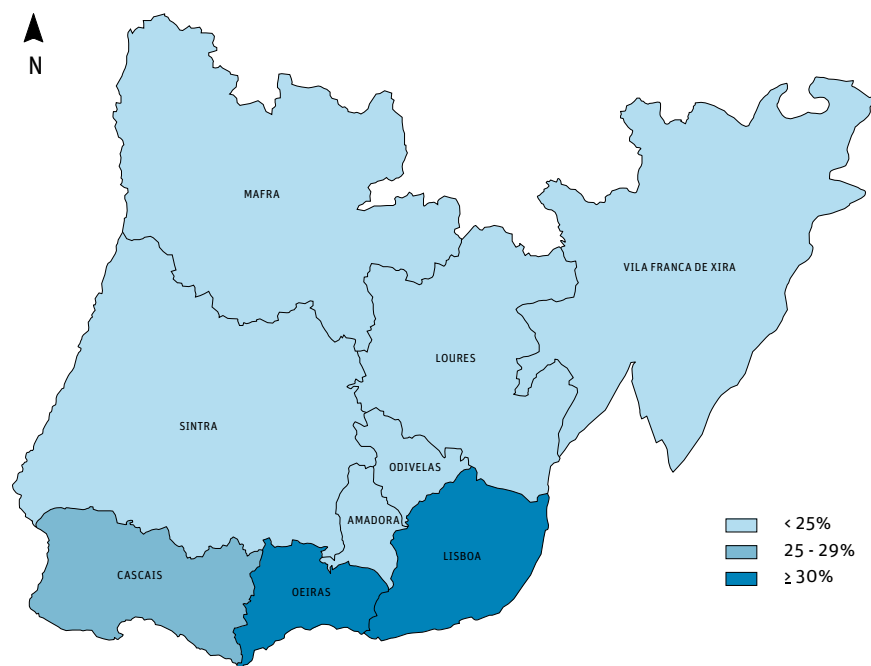
Fonte: INE, Recenseamento Geral de População e Habitação - 1981 e 2001

Evolução dos residentes empregados por grupos profissionais, 1981 e 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral de População e Habitação - 1981 e 2001

População residente empregada segundo o grande grupo profissional “terciário superior” nos concelhos da grande Lisboa em 2001



Analisando a situação do concelho de Oeiras no contexto da Grande Lisboa, em 2001, no que se refere aos residentes empregados no sector terciário, distinguem-se três grupos de concelhos:

- Lisboa, Oeiras e Cascais, com o maior peso de residentes empregados neste sector: 83%, 82% e 80%, respectivamente;
- Todos os restantes concelhos da Grande Lisboa, com valores entre 75% e 70%, exceptuando Mafra.

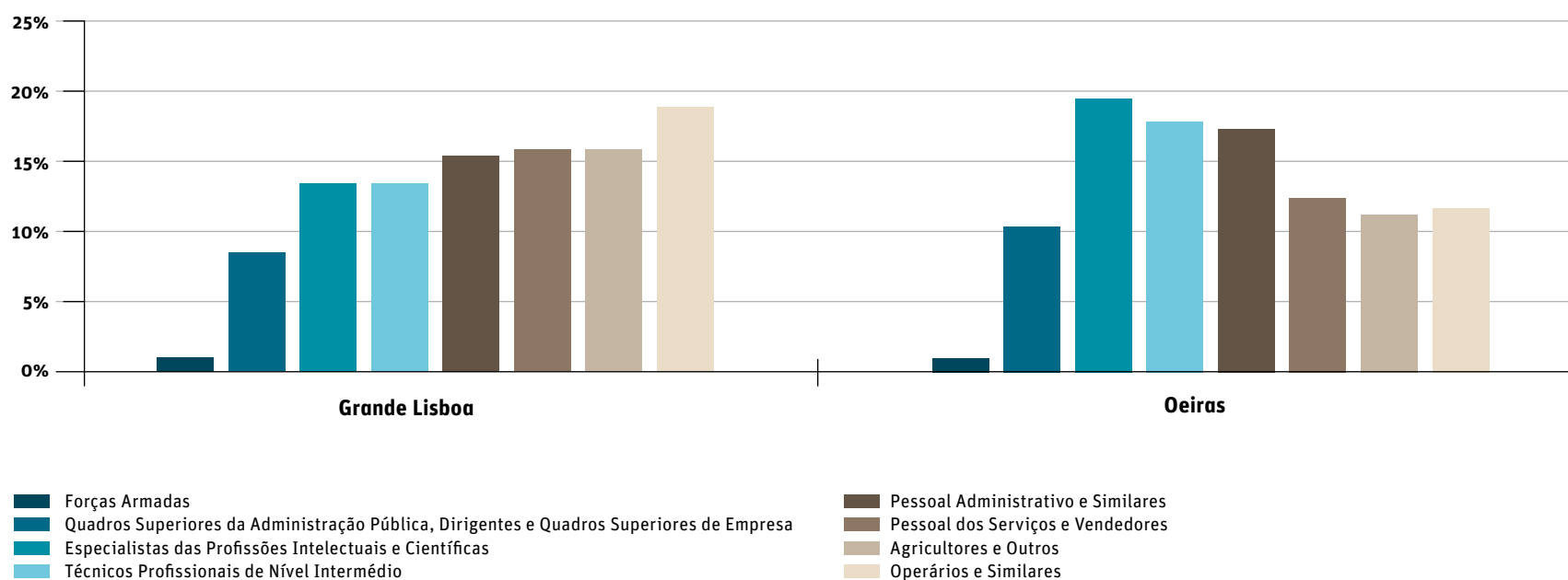
- Mafra, com o menor peso de residentes empregados no terciário: de 62%. Simultaneamente, a qualificação profissional em Oeiras evoluiu, destacando-se o incremento do peso dos residentes empregados, nos grupos profissionais associados exclusivamente ao “terciário superior”:

- Os Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas e Técnicos Profissionais de Nível Intermédio, com uma taxa de variação de 156%; e os Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresas, com uma taxa de variação de 76%.

Paralelamente, é notório o acentuado decréscimo do peso dos grupos profissionais: Pessoal Administrativo, com uma taxa de variação, de - 33%; Pessoal dos Serviços e Vendedores, com uma taxa de variação de - 20%.

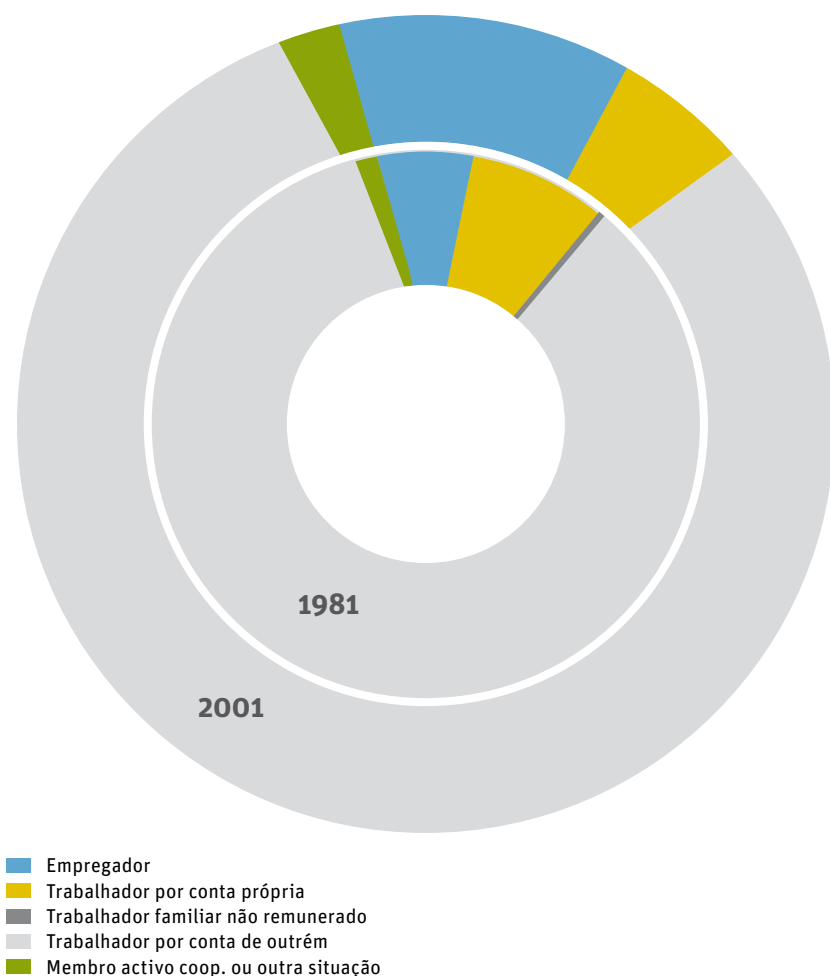
Assim, em 2001, no concelho de Oeiras, destaca-se a importância dos grupos profissionais ligados ao “terciário superior” - Forças Armadas; Quadros Superiores da Administração Pública e Quadros Superiores de Empresa, Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas, com 30%, percentagem superior à Grande Lisboa, 22%. Seguem-se os grupos profissionais de Nível Intermédio e Pessoal Administrativo, com valores ainda superiores à Grande Lisboa: 17,1% e 16,1, respectivamente.

População residente empregada segundo grupos profissionais na grande Lisboa e concelho de Oeiras, 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral de População e Habitação - 2001

Evolução dos residentes empregados, segundo a situação na profissão, no concelho de Oeiras, 1981 e 2001



Fonte: INE, Recenseamento Geral de População e Habitação - 1981 e 2001

A duplicação do peso dos residentes na qualidade de empregadores e a diminuição do número de trabalhadores por conta de outrém sublinha o reforço da capacidade dos residentes em Oeiras para a iniciativa individual.

Também em 2001, Oeiras evidenciava o menor peso dos residentes dos grupos profissionais associados aos sectores de actividade económica Secundário (12%) e Primário (12%), relativamente aos restantes concelhos da Grande Lisboa. Considerando exclusivamente os residentes empregados, incluídos no "terciário superior", em 2001, a análise da situação do concelho de Oeiras na Grande Lisboa evidenciava o seguinte:

- O concelho de Oeiras, com 30% destes profissionais, muito próximo do concelho de Lisboa, com 31%; segue-se o concelho de Cascais, com 26% e os restantes concelhos da Grande Lisboa, com valores inferiores a 18%.

A situação na profissão é outra variável que contribui para confirmar o nível de qualificação profissional da população residente no Concelho de Oeiras: entre 1981 e 2001, é notório a duplicação do peso dos residentes na qualidade de empregadores, de 4% para 10%, enquanto que os trabalhadores por conta de outrem diminuem de 91% para 86%, o que sublinha o reforço da capacidade dos residentes em Oeiras para a iniciativa individual.

Congresso sobre a Adolescência

Especialistas reuniram-se em Oeiras para pensar a adolescência

Pensar a adolescência, naquilo que ela tem de criativo e de inquietante, foi o objectivo do Congresso de Oeiras sobre a Adolescência, subordinado ao tema “Debater o que interessa aos jovens, olhos nos olhos”, que se realizou nos passados dias 9 e 10 de Novembro, no Auditório Ruy de Carvalho, em Carnaxide.

O encontro reuniu especialistas de diversas áreas que, em conjunto, tiveram oportunidade de pensar e partilhar as práticas profissionais desenvolvidas junto dos jovens e das suas famílias, bem como de debater a adolescência nas suas múltiplas facetas.

Entre os participantes, destaque para as presenças de Luís Simões Ferreira, pedopsiquiatra (Director Clínico do Hospital Dona Estefânea), da procuradora da República Joana Vidal, de Joana Amaral Dias, psicóloga, de Vasco Prazeres, médico, de Mário Cordeiro, pediatra e professor universitário, de António Coimbra Matos, psiquiatra, psicanalista e professor universitário, de Carlos Amaral Dias, psiquiatra e psicanalista, de Eduardo Sá, psicólogo, psicanalista e professor universitário, de Maria Geraldês, presidente do Instituto Português da Juventude, de Margarida Gaspar de Matos, psicóloga e professora universitária e de Ricardo Martinez, sociólogo e professor, entre outros.

Olhar para a temática da adolescência na perspectiva da história, da identidade, do direito, da saúde, da sexualidade, da família, dos comportamentos de risco e das políticas de juventude foi o desafio a que se propôs a Câmara Municipal de Oeiras, organizadora deste encontro.

De assinalar que a Autarquia tem desenvolvido, neste âmbito, diversos projectos, nomeadamente ao nível da prevenção primária das toxicodependências, da criação de espaços jovens e de lazer, do apoio a associações desportivas, do incentivo ao emprego e à formação profissional, a par da promoção de eventos como a Semana da Juventude – que incluiu concertos, exposições, desporto, curtas-metragens, tertúlias e muitas outras actividades – ou o Festival de Hip-Hop.



Refira-se, ainda, que a receita obtida através deste congresso reverterá integralmente a favor da Associação Cultural Companhia de Actores, que desenvolve trabalho com adolescentes da zona da Outurela-Portela e que apresentou a peça de teatro “Com os Pés no Chão – Uma Questão de Atitude” no encerramento do encontro.

Animação infantil encerra com “O Natal dos animais”

Diversos espectáculos de teatro e de música preencheram o programa de animação infantil que a Câmara Municipal de Oeiras preparou para os meses de Outubro a Dezembro, nos auditórios municipais Amélia Rey Colaço, em Algés, e Ruy de Carvalho, em Carnaxide. O Grupo de Teatro Infantil Sena foi o primeiro a subir ao palco, com “O poder dos carinhos”, peça que tem nova apresentação agendada para dia 10 de Dezembro, no Auditório Municipal Amélia Rey Colaço, às 11.00h.

“O poder dos carinhos” baseia-se num conto de Claude Steiner, com encenação, dramaturgia e interpretação de José Sena e de Cristina Benedita, que compôs, também, a música original. Para maiores de 4 anos. Em Dezembro, ainda há tempo para participar em “O Natal dos animais”, que acontece a 17 de Dezembro, às 11.00h., no auditório Ruy de Carvalho. Trata-se de uma versão adaptada do espectáculo “O Menino e o Gato”, produzida por Paulo Jorge Guerreiro. A entrada é gratuita, em ambos os espectáculos.



XIII Festival Hip-Hop de Oeiras

Juventude fez a festa em festival alternativo

Um concurso e demonstrações de graffiti e de street art, actuações de b-boys e de grupos de hip-hop, concertos (rap, R'n'B, soul, reggae, ragga e dancehall), workshops, um mercado temático, exposições e desportos radicais (Sk8, in-line e BMX) animaram a 13.ª edição do Festival Hip-Hop que se realizou no passado dia 4 de Novembro, na Fundação de Oeiras.

Esta iniciativa da Câmara Municipal de Oeiras – que teve início em 1993 e conta com a organização da associação juvenil Art-Cor há já sete anos – realiza-se habitualmente no primeiro fim-de-semana de Novembro. Na origem do Festival Hip-Hop esteve a intenção de promover a arte do graffiti de uma forma organizada, inserindo-o no movimento mais lato do hip-hop. Ao longo dos anos, o evento tem vindo a cativar cada vez mais participantes e visitantes, pela novidade e o bom ambiente de festa.



Nicotina & Nicodemo

por Manuel Machado (pcmachado@netcabo.pt)



Vejamos se consigo resumir alguns acontecimentos ocorridos em épocas tão longínquas entre si, relacioná-los, cozinhar a escrita em pouco mais de dois mil caracteres tentando suscitar o interesse do leitor, e manter-me fiel àquilo que se passou numa sala de aula de uma escola pública em Oeiras.

A propósito de Educação para a Saúde falava-se aí dos malefícios do tabaco e, sendo este o tema, a docente achou adequado fazer uma breve introdução histórica sobre esta planta que muitos acreditam ter sido cultivada na antiga Pérsia antes mesmo da América ter sido descoberta por Cristóvão Colombo.

Observou alguns sorrisos depois de comentar que, no século XVI, os europeus, por acreditarem piamente nos benefícios medicinais

do tabaco, lhe chamaram erva-santa! Boticários da época atribuíram até à nicotina propriedades infalíveis na cura da pneumonia e das enxaquecas!

Informou ainda os alunos de outra curiosidade: é que a palavra nicotina ficou a dever-se a Jean Nicot, embaixador de França em Lisboa e homem que, atormentado provavelmente por incómodas dores de cabeça, não resistiu a semear a erva milagreira nos jardins da sua residência...

Porém, não foi preciso esperar muito tempo para se descortinar que eram maiores os prejuízos que os favores gerados pelo seu uso continuado. Já na época seiscentista se associa a tal nicotina – um alcalóide especial do ponto de vista químico – a danos irreparáveis provocados nos pulmões dos fumadores.

Posto isto, e sabendo que estava na presença de uma turma onde havia vários fumadores, lembrou-se de actuar com algum proselitismo, não tanto no sentido sectário ou fundamentalista do termo, mas única e exclusivamente para os persuadir a largarem a dependência, tentando que renascessem novamente. Foi então que surgiu a história de Nicodemo, um culto e respeitado fariseu que mais fascinado ficou pela figura de Jesus quando este lhe disse que, caso o quisesse conhecer teria forçosamente de renascer. Narrou detalhadamente os acontecimentos que finalizam com a conversão do abastado Nicodemo ao cristianismo, pondo especial ênfase no encontro entre os dois realizado à noite e de forma clandestina, no célebre Monte das Oliveiras.

Não deixou também de recordar o episódio recente da filha da funcionária escolar que doara um rim à sua própria mãe, evidenciando toda a generosidade e solidariedade que o acto da doação de órgãos representa. Terminado o discurso fez figas para que as suas palavras não fossem levadas pelo vento. Mas os panos fizeram-se para que neles caíssem as nódoas, senão reparem no diálogo que se seguiu:

- Não podemos generalizar setôra.
 - Enganas-te, Álvaro, quanto mais generalizada estiver a prática da doação de órgãos, melhor para todos nós.
 - Então imagine a Yamaha a doar órgãos a torto e a direito. É a falência em dois tempos!
- Sem dúvida: havia sempre alunos dispostos a alimentarem-lhe o espírito!

O Inverno da vida por Luís Vaz do Carmo (lv_carmo@netcabo.pt)

Residem actualmente no Concelho cerca de 22.400 idosos. É uma população que exige um olhar atento, pois ser idoso, em Portugal, ainda é um triste fado...



A Comissão Europeia anunciou que, segundo as previsões, em 2050, cerca de 32% dos portugueses terão 65 anos ou mais.

O estudo de Bruxelas indica que 17% da população dos 25 estados-membros da EU tinha 65 anos ou mais em 2005, um acréscimo de 15% em relação a 1995.

Os estados-membros com a população mais envelhecida em 2005 eram a Alemanha e Itália (ambos com 19%) e a Grécia (18%). A Irlanda (11%), Chipre e Eslováquia (ambos com 12%) encontram-se no fim da lista.

As previsões para 2050 indicam que a EU terá 135 milhões de cidadãos com 65 anos ou mais – em 2005 eram 75 milhões – numa lista encabeçada pela Espanha (36%), seguida da Itália (35%). Daqui a 44 anos, Portugal terá 32% da sua população nesta faixa etária.

No concelho de Oeiras, os munícipes com 65 anos ou mais representam, actualmente, cerca de 14.9% da população do município. Significa isto que residem no Concelho perto de 22.400 idosos. É pena existirem poucos estudos que permitam caracterizar socialmente estes munícipes.

Em casa ou no lar?

Todos sabemos que ser “velho”, em Portugal, ainda é um triste fado. O Estado atribui aos idosos pensões miseráveis. E falha na política de apoio domiciliário e na ajuda às famílias que querem tratar do seu idoso em casa.

Quando um cidadão atinge a idade de reforma e começa a perder a autonomia, a questão que se coloca é esta: Onde instalá-lo? Na sua própria casa, em casa da família ou num lar para idosos?

Para Júlia Cardoso, técnica da CMO na área da acção social, “a melhor solução é manter o idoso em sua própria casa, sempre que isso seja possível”. Só que, acrescenta, “muitas vezes não o é, porque a pessoa necessita de um apoio que não pode ser prestado no seu próprio lar”.

Se em casa dos filhos também não existem condições para acolher o idoso, só resta uma alternativa: interná-lo num lar para idosos. E é aqui que surgem os problemas.

Júlia Cardoso considera que “muitos lares não tratam os utentes com dignidade”. E explica porquê: “Os profissionais tratam os idosos como crianças. Muitas vezes tratam-nos por tu. Enfim, não os respeitam.”

A técnica da CMO acrescenta que tudo isto resulta de um grande défice de formação nas áreas da Gerontologia e da Psicologia do Idoso: “Nos lares, os idosos não fazem nada, porque não existem profissionais vocacionados para actividades de animação e terapia ocupacional”.

Também Maria Clementina Maia, fundadora da Academia Cultural para a Terceira Idade, em Oeiras, considera os lares para idosos “verdadeiras antecâmaras da morte”. Ela própria viu-se obrigada a internar a mãe “numa unidade onde faltava quase tudo o que é preciso para uma pessoa viver com dignidade”.

Muitas famílias não cumprem as suas obrigações afectivas e sociais para com os seus idosos. Alguns filhos podiam manter os pais em casa, mas preferem interná-los num lar.

Nesta relação das famílias com os seus idosos há situações contraditórias, com salienta Júlia Cardoso: “Há idosos que passam mal enquanto os filhos vivem bem. E há famílias que vivem à custa das parcas pensões dos seus idosos.”

A técnica sublinha ainda que “os idosos não querem viver com os filhos, mas precisam do seu apoio, quanto mais não seja afectivo”. E dá um exemplo: “Na Bélgica, 76% dos idosos vivem na sua própria casa, mas todos os dias são contactados pelos filhos para saberem se estão bem.”

A lei da vida

Sabia que os descendentes têm obrigações para com os seus ascendentes ao nível da alimentação, habitação e vestuário? E que, em caso de incapacidade do idoso, só um tutor nomeado judicialmente pode representá-lo e gerir a sua pessoa e bens?

Mas há mais: o direito de denúncia do contrato de arrendamento, por iniciativa do senhorio, é limitado quando o arrendatário tem mais de 65 anos.

Em caso algum uma pessoa idosa pode ser obrigada a residir num lar ou noutro equipamento similar, pois o internamento contra a sua vontade pode ser punido criminalmente.

Entre o residente num lar com fins lucrativos e o seu proprietário deve ser celebrado um contrato de alojamento e prestação de serviços. A Lei refere ainda que os residentes “têm direito à sua intimidade e privacidade”.

Para sua defesa, o idoso deve procurar apoio profissional sempre que pretenda: fazer um testamento, procuração ou doação; receber alguém em sua casa a título de residente; celebrar um contrato.

Deve ainda procurar ajuda profissional para: apresentar queixa por ter sido vítima de burla, roubo ou outra forma de violência; prevenir uma eventual situação de dependência; saber como obter uma prestação da Segurança Social; autorizar a movimentação das suas contas bancárias por terceiras pessoas.

Se a lei jurídica protege o idoso, a lei da vida revela-se muito mais cruel. Maria Clementina Maia traça um quadro sombrio do Inverno da vida: “Quando chega a noite, a solidão ataca quem vive sozinho. Quem estava habituada, como eu, a viver numa casa cheia de gente, sente uma certa nostalgia. Mas cabe-nos a nós, idosos, aprender a lidar com a solidão e a valorizar o muito que a vida ainda tem para nos dar...”

O que diz a Constituição

A Constituição consagra aos idosos o seu artigo 72º, que diz:

As pessoas idosas têm direito à segurança económica e a condições de habitação e convívio familiar e comunitário que respeitem a sua autonomia pessoal e evitem e superem o isolamento ou a marginalização social.

A política de terceira idade engloba medidas de carácter económico, social e cultural tendentes a proporcionar às pessoas idosas oportunidades de realização pessoal, através de uma participação activa na vida da comunidade.

Prémios Europeus para a Iniciativa Empresarial

‘Oeiras Solidária’ destacado pelo júri

A iniciativa ‘Oeiras Solidária’ foi identificada, pelo júri nacional do ‘European Enterprise Awards’ como um dos cinco melhores projectos do total de 23 concorrentes portugueses àquele prémio patrocinado pela Comissão Europeia, um por cada categoria a concurso.



O ‘Oeiras Solidária’ foi destacado na categoria ‘Iniciativa Empresarial Responsável’, a par da Associação Incubadora Beira Atlântico Parque, na categoria ‘Vanguarda de Iniciativa Empresarial’, a Biocant Park, na categoria ‘Apoio de Iniciativa Empresarial’, o projecto piloto Empresa na Hora, na categoria ‘Redução da Burocracia’ e a COHiTEC, na categoria ‘Investimento Humano’.

No entanto, e face ao regulamento europeu do concurso, que obriga a que cada país só possa submeter à fase

europeia da competição até duas candidaturas, em categorias diferentes, o júri decidiu-se pelos projectos ‘Empresa na Hora’ e COHiTEC.

Os jurados nacionais reconheceram, apesar disso, a importância dos restantes projectos para a divulgação de boas práticas que induzem o reforço do espírito empresarial e a criação de dinâmicas empresariais inovadoras e sustentadas. Assinale-se que o júri nacional integrou personalidades como Américo Amorim, Artur Santos Silva, Francisco Murteira Nabo, Jaime

Andrez (presidente), Luís Braga da Cruz, Luís Valadares Tavares e Maria Helena Nazaré. Recorde-se que são 21 os países que estão a concurso na final europeia da iniciativa ‘European Enterprise Awards’, que tem como objectivo principal valorizar padrões de responsabilidade económica e social no espaço europeu e que é dinamizada, em Portugal, pelo IAPMEI.

Os Prémios Europeus de Iniciativa Empresarial (‘European Enterprise Awards’) destinam-se às entidades públicas locais e regionais na União Europeia,

Bulgária, Islândia, Noruega, Roménia e Turquia, incluindo vilas, cidades, regiões e comunidades, bem como a parcerias entre entidades públicas e empresários, programas educacionais e organizações empresariais. No âmbito da candidatura aos Prémios Europeus de Iniciativa Empresarial, as parcerias englobam formas de cooperação entre entidades públicas e o sector privado, visando a fundação, construção, renovação, gestão ou manutenção de uma infra-estrutura ou provisão de um serviço.

Conferência Oeiras Solidária

Cidadania empresarial debatida em Carnaxide

Os desafios, os dilemas e os conflitos no âmbito da cidadania empresarial foram analisados por um painel de oradores convidados no âmbito da Conferência Oeiras Solidária, realizada no passado dia 24 de Novembro, no Auditório Ruy de Carvalho, em Carnaxide.

“Autarquias e cidadania empresarial: que relação?” foi o tema dominante do primeiro painel de debate, que contou com os contributos de representantes de empresas como a Mota-Engil, a Compuquali, a Mundicenter e a Bristol Myers Squibb. Para analisar as temáticas relacionadas com os desafios da cidadania empresarial participaram no encontro representantes da Microsoft, da Associação Portuguesa de Contact Centers, da Fundação Ronald McDonald e da Cisco Systems. O terceiro e quarto painéis da conferência foram dedicados à apresentação de casos de sucesso, destacando-se a Ericsson, a GE Volunteers, a

Merck, Sharp and Dohme, a ISS Facility Systems, a Pfizer e a Amgen. Recorde-se que o programa municipal Oeiras Solidária procura aproximar empresas, instituições particulares de solidariedade social e organizações não governamentais, criando e consolidando uma rede de solidariedade e de entajuda.

Este projecto foi concebido para reduzir as desigualdades sociais no Município e integrar, activa e eficazmente, os cidadãos socialmente desfavorecidos, sensibilizando as empresas para apoiar iniciativas destinadas sobretudo à infância, à terceira idade e às pessoas portadoras de deficiência.

Plano Estratégico Habitar Oeiras

Mais 2700 fogos vão ser construídos e reabilitados

Valorizar a qualidade habitacional do Município, criando condições para que Oeiras seja um espaço de harmonia e de excelência, são os principais objectivos do Plano Estratégico “Habitar Oeiras”, publicamente apresentado no passado dia 28 de Novembro.

No âmbito deste plano, a Câmara Municipal pretende dar início a um conjunto estruturado de intervenções, obedecendo a regras simples, exigentes e transparentes. Serão construídos e reabilitados, no total, 2700 fogos, correspondendo a um investimento da ordem dos 150 milhões de euros, que será realizado pela Autarquia e pela Administração Central ou, nalguns casos, recorrendo a parcerias com privados. A Câmara Municipal deverá intervir, prioritariamente, junto das famílias mais carenciadas, nos bairros municipais, junto dos jovens e dos idosos.



Paralelamente, é intenção do Município dar particular atenção a estudantes universitários, professores e investigadores, mediante a criação de habitação destinada aos que contribuem para a inovação e o desenvolvimento em Oeiras.

Recolha de presentes até 10 de Dezembro

Este Natal faça uma criança feliz

A Câmara Municipal e o Centro Comercial Oeiras Parque voltam a congregar esforços no sentido de proporcionar a crianças carenciadas um Natal mais feliz. Até ao próximo dia 10 de Dezembro ainda é possível entregar, no Oeiras Parque, brinquedos, em bom estado, que posteriormente serão encaminhados para instituições de apoio a crianças. Livros (para jovens entre os 12 e os 17 anos), brinquedos, música ou filmes são apenas alguns dos presentes possíveis, que certamente farão a alegria

de muitas crianças no próximo Natal. De assinalar que esta iniciativa permitiu angariar, ao longo dos últimos anos, mais de 25 mil presentes. Para complementar a animação natalícia, o Oeiras Parque vai receber a visita da Escola de Música Crescendo, que organizará ateliers musicais inteiramente gratuitos. Até 10 de Dezembro, aos sábados e domingos, além de recitais públicos, os alunos e professores daquela instituição darão a conhecer o processo de formação de um coro, promoverão o

primeiro contacto com diversos instrumentos musicais e organizarão jogos de iniciação musical abertos a todos os visitantes do centro comercial. Para crianças até aos quatro anos haverá sessões especiais de música para bebés. Até ao dia 23 de Dezembro, será a vez do Pai Natal fazer a sua tradicional aparição no Oeiras Parque. Tal como habitualmente, o senhor das barbas brancas estará disponível para posar para fotografias na companhia de todos quantos o desejarem.



Cantar para quem não ouve

por Ana Teresa Silva (cronica@netcabo.pt)



A cada dia que passa, se eu souber olhar, vejo que há mais gente a desenvolver projectos muito interessantes para resolver diferentes problemas. Ou, mesmo quando não é para resolver, porque a resolução depende de muitos factores que ultrapassam a esfera individual ou o pequeno grupo, servem para abrir janelas e portas a algumas pessoas, criando-lhe alternativas, novos caminhos para seguir em frente. Para melhorarem as suas condições de vida. Ou simplesmente para se sentirem melhores com elas próprias. Para serem mais felizes. Este é o caso do projecto “Som & Silêncio”, da cantora Paula Teixeira, que leva a música ao mundo dos surdos. Cantar para quem não ouve pode causar perplexidade nalgumas pessoas, numa primeira reacção, mas logo percebemos como tudo faz sentido.

Paula Teixeira desloca-se a escolas de ensino integrado onde convivem ouvintes e surdos. Os surdos podem até não ouvir a música, mas sentem-na, pela sua percepção das vibrações musicais. Neste caso, a alegria é ainda maior, porque até percebem a letra, ao ser traduzida através de língua gestual. Com este “concerto”, a integração entre ouvintes e surdos dá-se de forma natural. Os ouvintes têm mais vontade de aprender a língua gestual e gostam de fazer os gestos enquanto dançam, enquanto os surdos adoram poder captar tudo. As professoras que já assistiram ao “Som & Silêncio” dizem que se criam laços entre ouvintes e surdos, e há um enriquecimento emocional, para além do cultural. Para além disso, criando na crianças (que ouvem) o desejo de aprenderem

a língua gestual, faz com que, a longo prazo, possa haver mais mãos a falar. E se assim for, os surdos terão cada vez menos problemas de integração. Neste campo, há outras boas ideias que estão a ser levadas avante, como seja o Gestual Café, que é um ponto de encontro para surdos que gostam de música e de sessões de karaoke. E também a TSF já fez a sua primeira emissão para surdos; os conteúdos da rádio (14 horas de emissão) foram transmitidos através de um site na internet onde, através de emissão vídeo, todos os sons foram traduzidos na língua gestual portuguesa. Joana, uma das milhares de deficientes auditivas deste país mas das poucas universitárias surdas, diz que as “vibrações da música fazem-nos sonhar”. E que venha mais gente alimentar este e outros sonhos.

Cross Internacional Oeiras

Africanos e portugueses em destaque no Jamor



O queniano Peter Kamais e a ugandesa Docus Inzikuru foram os vencedores das corridas masculina e feminina do 7.º Cross Internacional de Oeiras, realizado no passado dia 11 de Novembro, no Vale do Jamor.

O pódio masculino foi partilhado com os também quenianos Peter Muriuki e Kiprono Menjo, enquanto que no feminino ocuparam os segundo e terceiro lugares as portuguesas Anália Rosa e Mónica Rosa.

O melhor português foi Rui Pedro Silva, que terminou a prova no quarto lugar, à frente do campeão nacional de corta-mato de 2004 e 2005, Fernando Silva. Nas corridas juniores, Vítor Reis e Cátia Galhardo destacaram-se, tendo esta última disputado a prova a par das seniores, alcançando o 11.º lugar da classificação geral.



Seniores masculinos
(9.000 metros):

Minutos

1. Peter Kamais, QUE 26.19
2. Peter Muriuki, QUE 26.38
3. Kiprono Menjo, QUE 26.57
4. Rui Pedro Silva, POR 27.02
5. Fernando Silva, POR 27.09
6. Paulo Guerra, POR 27.16
7. Paulo Gomes, POR 27.26
8. Ronald Rutto, QUE 27.30
9. Hermano Ferreira, POR 27.32
10. José Rocha, POR 27.38

Seniores femininas
(5.000 metros):

Minutos

1. Docus Inzikuru, UGA 17.22
2. Anália Rosa, POR 17.35
3. Mónica Rosa, POR 17.41
4. Alice Chalangat, QUE 17.42
5. Jéssica Augusto, POR 17.52
6. Leonor Carneiro, POR 18.21
7. Ana Dias, POR 18.34
8. Magdaline Chemjor, QUE 19.09
9. Marisa Barros, POR 19.16
10. Carla Martinho, POR 19.18



Campeonato Europeu de Corfebol de sub21

Os melhores do corfebol estiveram em Oeiras

Nove selecções, em representação de outros tantos países e regiões europeias, incluindo Portugal, marcaram presença no Campeonato Europeu de Corfebol de sub 21, que teve lugar em Novembro, no Pavilhão do Clube Recreativo dos Leões de Porto Salvo. A selecção holandesa, grande potência desta modalidade, levou para casa a medalha de ouro, na sequência de uma vitória sofrida sobre os belgas. O pódio foi ainda partilhado com a Alemanha, seguindo-se, na

classificação final, Grã-Bretanha, Rússia, República Checa, Catalunha, Portugal e Hungria. Referência para o sucesso da organização, que mereceu elogios por parte de todas as comitivas presentes. A mobilização, alargada, de adeptos da modalidade, bem como de muitos curiosos, que encheram as bancadas do pavilhão, constitui, para a comissão organizadora do campeonato, um dos factores de maior destaque no momento de traçar o balanço do evento.

27 e 28 de Dezembro, no Pavilhão do Sport Algés e Dafundo Torneio de Natal em Basquetebol

Mais uma vez, a Associação de Basquetebol de Lisboa e a Câmara Municipal de Oeiras associam-se para levar a efeito, nos próximos dias 27 e 28 de Dezembro, no Pavilhão Desportivo do Sport Algés e Dafundo, o Torneio de Natal em Basquetebol, este ano com competições nos escalões de cadetes femininos e

masculinos e a presença das selecções de Lisboa, Setúbal, Aveiro e dos clubes concelhios SIMECQ e Algés.

Informações:

Tel.: 214 118 230 | Email: secretaria.ablisboa@mail.telepac.pt

Ouro e Sereias do Tejo

por Joaquim M. F. Boiça (j.mfb@clix.pt)



O Tejo é um rio de deslumbramento e encanto. Mas é também um rio com história e de mil e uma histórias, umas reais, outras lendárias. E começou bem cedo a construção do imaginário histórico que os homens teceram sobre o Tejo. Da antiguidade clássica chegam-nos descrições da sua riqueza piscícola, aurífera (aurífer Tagus) e das suas margens. Nestas, em particular junto à foz, como alguns escreveram, exemplificando a sua fertilidade, até as éguas concebiam só pelo vento. E das suas águas emergiam, para se darem a conhecer, tritões e sereias, que embalarão a fantasia dos homens durante largos séculos. Mas não se julgue que a existência destas criaturas fantásticas não chegou a ser levada muito a sério. É disso prova o contrato estabelecido entre o rei D. Afonso III e o mestre da Ordem de Santiago, D. Paio Peres, no qual, a propósito de direitos de pesca, ficou expresso que o imposto das sereias deveria ser pago ao monarca. A este propósito, o cronista-mor do reino, Damião de Góis, em 1554, registou o seguinte comentário: «Donde se deduz obviamente que as sereias eram então tão frequentes nas nossas águas, visto que sobre elas se promulgou uma lei». Para apimentar a coisa, não faltam relatos de gentes de mar e de borda-de-água sobre inesperados encontros ou visões, destes

e de outros seres marinhos, que ora zombavam dos humanos, ora os aterrorizavam.

Face a tamanhos bafejos da Natureza, não admira que existam relatos vários sobre a abundância de ouro nas areias e terras marginais ao Tejo. Abundância tal que a tradição registaria, pela pena de André de Resende, ter sido das suas areias de ouro que se fabricou o ceptro dos reis portugueses (regum lusitanorum sceptrum ex Tagano auro). Seja como for, é sabido que foi historicamente importante, durante séculos, a lavra de ouro nas margens do Tejo. Não tão conhecido é o facto dessa realidade se estender até à sua foz, junto a Oeiras.

É bem provável, na verdade, como foi já aventado, que o nome Oeiras derive do latim aurarias - minas de ouro (João Pedro Machado, Ensaio sobre a toponímia de Oeiras), denunciando as persistências toponímicas como Areeiro, junto à foz da Ribeira da Lage (Areeiro d'El-Rei, como surge grafado no século XVI) e Fonte do Oiro, nas proximidades da vila de Oeiras, a existência contínua de actividades extractivas. Mais surpreendente, contudo, é que essa actividade tenha sido efectiva em inícios do século XIX, como referenciou o historiador Jorge Miranda (Uma benesse do Tejo. O ouro no espaço de S. Julião da Barra).

Assim sucedeu, de facto, ainda que de uma forma intermitente, na segunda e terceira décadas de Oitocentos. As praias da Torre e de Santo Amaro foram visitadas por engenheiros e emitiram-se autorizações de lavra para estes locais, actividade que decorria, sobretudo, nos meses de Outono e de Inverno, quando o mar, mais violento, procedia a uma lavagem natural dos areais. A inconstância do tempo e a instabilidade política e militar que se viveu nesse período terão condicionado, contudo, os trabalhos de extracção. O rendimento, esse, tanto quanto se sabe, nunca terá sido substancial (no ano de 1827, por exemplo, apesar da exploração ter rendido 1140\$000 reis, o lucro, descontadas as despesas, cifrar-se-ia em 90\$000 reis).

A esta forma de extracção sucederia, já nos nossos dias, as dos conhecidos corre-costas, garimpeiros modernos que buscam, nas areias revolvidas pelo mar, pequenas riquezas (moedas e objectos de ourivesaria). Um deles, o ti-Paulo, nos idos anos oitenta do século passado, na Praia da Torre, teve o seu dia de sorte. Uma barra de ouro, como que por encanto reluzindo entre as águas, foi-lhe oferecida pelo Tejo. Tivesse este episódio ocorrido em época romana, certamente que as narrativas lendárias não se limitariam ao registo das éguas prenhes pelo vento...

De 8 a 17 de Dezembro, na Escola Secundária de Linda-a-Velha

Semana de Xadrez



Encerrando o calendário anual do “Circuito de Xadrez Oeiras 2006”, surge a já tradicional “Semana do Xadrez”, um conjunto de provas organizadas pela Câmara Municipal de Oeiras, durante dois fins-de-semana de Dezembro.

Aberta à participação de todos os interessados, pretende-se com esta iniciativa envolver as entidades locais, nomeadamente juntas de freguesia, colectividades, escolas e associações de moradores no Programa Municipal de Promoção do Xadrez.

Programa

Sexta-feira, dia 8, às 14h30 - Torneio de Partidas Semi-Rápidas
Torneio individual, dirigido em especial aos jovens e crianças, mas onde todos são bem vindos. Partidas de ½ hora, com classificações por escalões etários.

Sábado, dia 9, às 14h30 - Torneio da Juventude por Equipas
Encontros em quatro tabuleiros, podendo as equipas inscrever até seis jogadores nascidos após 1 de Janeiro de 1992. Partidas de 20 minutos.

Domingo, dia 10, às 15h00 - Torneio de Partidas Rápidas por Equipas
Encontros em quatro tabuleiros, podendo as equipas inscrever até seis jogadores. Possibilidade de formação de equipas ad-hoc no local.

Sábado, dia 16, às 15h00 - Torneio Individual de Partidas Rápidas
Torneio desta popular especialidade, na linha de outros sucessos de participação a que a Semana de Xadrez nos habituou.

Domingo, dia 17, às 14h30 - Torneio 1+1
Equipas de dois xadrezistas, um dos quais nascido depois de 1 de Janeiro de 1987, contando para a classificação o somatório das suas pontuações. Partidas semi-rápidas. Classificação por escalões.

E ainda... Torneio Permanente de Partidas Rápidas
A exemplo dos anos anteriores, este torneio estende-se por toda a Semana do Xadrez. Sábados, domingos e feriado, entre as 14h00 e as 20h00.

Inscrições:

No dia e local da prova, das 14h00 às 14h30

Informações:

Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Oeiras

Tel.: 214 408 540 | Fax.: 214 408 511

E-mail: ddesporto@cm-oeiras.pt | Site: www.cm-oeiras.pt

Correr em nome da saúde

Atletas federados e não federados participaram na segunda edição da Corrida pela Saúde, realizada no passado dia 12 de Novembro, no concelho da Amadora. Organizado pela Associação Atlética do Pego Longo, em colaboração com o Hospital Fernando da Fonseca, este evento tem como objectivo promover e fomentar a prática desportiva. Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Oeiras e Amadora colaboraram com a iniciativa, mediante a oferta de brindes aos participantes.

Troféu CMO Corrida das Localidades

Organizado pela Câmara Municipal de Oeiras, em articulação com um conjunto de entidades do concelho (colectividades, clubes desportivos e juntas de freguesia, entre outras), o Troféu C.M.O. – Corrida das Localidades procura, através de um quadro competitivo próprio, responder às necessidades de uma prática desportiva informal, ainda que com características regulares e sistemáticas.

As provas são abertas a todas as idades e a ambos os géneros, havendo distâncias adaptadas aos diferentes escalões. Todos os anos, uma média de 350 atletas participa em cada uma das provas do troféu.

O 25.º Troféu Câmara Municipal de Oeiras – Corrida das Localidades decorre até 24 de Junho, realizando-se um total de 14 provas, abertas à participação de todos os atletas, sendo as inscrições gratuitas.

Programa:

8 de Dezembro - Carnaxide (Clube de Carnaxide Cultura e Desportos)

14 de Janeiro - Barcarena (Grupo Desportivo de Barcarena)

28 de Janeiro - Queluz de Baixo (Grupo Recreativo e Desportivo “Os Fixes”)

11 de Fevereiro - Dafundo (União Recreativa do Dafundo)

25 de Fevereiro - Leião (Grupo Recreativo Cultural e Desportivo de Leião)

11 de Março - Tercena (Grupo Recreativo de Tercena)

1 de Abril - Leião (Grupo Desportivo Joaninhas de Leião)

15 de Abril - Outurela (Associação de Moradores 18 de Maio)

25 de Abril - Vila Fria (Clube Juventude União de Vila Fria)

6 de Maio - Caxias (Grupo Desportivo Unidos Caxienses)

20 de Maio - Porto Salvo (Grupo Recreativo Leões de Porto Salvo)

27 de Maio - Estádio Nacional (NucleOeiras de Atletismo)

24 de Junho - Linda-a-Pastora (Linda-a-Pastora Sporting Clube)

Informações e inscrições :

Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Oeiras

Tel.: 214 408 541 | E-mail: dd.eventos@cm-oeiras.pt | ddesporto@cm-oeiras.pt



8 de Dezembro, 9h30 - Grande Prémio de Atletismo de Carnaxide, organizado pelo Clube de Carnaxide Cultura e Desporto. Integrada no Troféu CMO – Corrida das Localidades, esta prova de corrida a pé, já na sua 19.ª edição, possui distâncias adaptadas aos diferentes escalões.

Com inscrições gratuitas e abertas a todos os interessados, espera-se a presença de muitos atletas, naquela que será a última prova do Troféu CMO realizada em 2006.

Lugares e Mares...



“Portugal - Lugares e Mares” é o título da exposição de trabalhos de pintura da autoria de José Júlio Barros que pode ser visitada até 10 de Dezembro próximo, na Messe de Oficiais de Caxias.

Patente de terça a sexta-feira, das 13.00h. às 18.00h.

Sábados e domingos das 12.00h. às 19.00h.

Aberto ao público

Museu Etnográfico recorda passado de Tercena

Abriu ao público, no dia 2 de Dezembro, o Museu Etnográfico de Tercena e a Biblioteca Quinta do Filinto, dois espaços culturais localizados na Quinta do Filinto, freguesia de Barcarena.

O museu procura reflectir um pouco do que foi a vivência do povo tercenense nos últimos anos do século passado. A colectividade local tinha, então, uma grande actividade teatral, musical e recreativa, concentrando um grande número de pessoas em seu redor. A actividade rural também proliferava por toda região, com uma enorme movimentação nos casais agrícolas, hoje quase todos desaparecidos, devido à grande expansão demográfica de toda a região.

Na biblioteca estão disponíveis, para consulta, cerca de dois mil títulos.

O museu e a biblioteca funcionam de segunda a sábado, entre as 10.00h. e as 19.00h.

Pintura, escultura e literatura na Verney

Está patente até ao próximo dia 17 de Dezembro, na Livraria-Galeria Municipal Verney, a exposição de pintura de Edmundo Cruz e de escultura de Hans Varela, associada à apresentação da obra da escritora Ana Teresa Silva. A mostra pode ser visitada todos os dias, excepto feriados, das 14.00h. às 18.00h.

Enfoque na historiografia oeirense

por Jorge Miranda (jm@dfx.pt)



Não é frequente a Universidade trazer a debate temas relacionados com a história local. Esta até parece ocupar o lugar de parente pobre entre os académicos. Será, apenas, talvez, tolerada e olhada com displicente comisseração. Haverá, de facto, uma certa sobrançeria na visão sobre a história dos reduzidos espaços? Habitados a debruçarem-se sobre o todo geográfico e os seus magnos problemas, talvez entendam redutor e descabido o estudo da parcela espacial. A dicotomia é falaciosa. No fundo, é tudo uma questão de escala. Até porque a parte comunga do todo. Sem dúvida, boa e má construção da história verifica-se em qualquer dos dois níveis. A teoria, o método e o rigor aplicam-se e têm lugar em qualquer dos dois registos. Contudo, já em 1926, Laranjo Coelho publicou, na revista O Instituto, da Universidade de Coimbra, um estudo a que deu o significativo título “Vantagens do estudo das monografias locais para o conhecimento da história geral portuguesa”!

Mas, se não é muito habitual a abordagem à história local, mais rara é a reflexão sobre a sua historiografia.

Neste contexto, destaque especial merece a participação da Prof.^aDr.^a Margarida Barahona Simões no VI Congresso Internacional da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos – Identidade e Cidadania, da Antiguidade aos Nossos Dias, promovido pelo Centro de História da Cultura da Universidade Nova de Lisboa, onde decorreu entre 18 e 21 de Outubro. A sua interessante comunicação subordinou-se ao tema “Gilberto Monteiro: Paradigma e Construtor de Memória Identitária”.

Sobretudo, através da escarpelização do trabalho O Sítio da Cruz Quebrada. Nótulas de Micro-História, fruto de apaixonada e cívica investigação deste médico radicado na então freguesia de Carnaxide, demonstrou a importância da história local na construção da memória colectiva, a qual se alicerça também na identidade do lugar e na sua “alma” (o património intangível). E daí emana o sentimento de pertença que é um acicate à assunção da cidadania.

Gilberto Monteiro, com “engenho e arte”, nesta sua obra, ainda actual, não obstante o tempo decorrido desde a edição (1963, embora começada a pu-

blicar uma década antes, sob a forma de artigos, em O Fermento, órgão de informação do pessoal da Fábrica de Fermentos Holandeses da Cruz Quebrada), “em pinceladas fortes, [...] traçou em aguarela o que foi a Cruz Quebrada[...]”, como, expressivamente, afirmou a conferencista. Com superior substância, forma e enlevo, legou aos Oeirenses uma inestimável peça do seu património historiográfico. Gilberto Monteiro sentiu e viveu o lugar. Daí o seu empenhado labor intelectual, visando o alargamento do conhecimento e o consequente aprofundamento afectivo.

Margarida Barahona Simões, com este seu trabalho, teve o mérito de prestar a devida homenagem a um dos pioneiros da história local e, simultaneamente, de evidenciar o papel relevante, mesmo extremamente importante, que o estudo do passado e do património locais assume na actualidade.

Pela sua importância, seria deveras oportuno que a Câmara de Oeiras adquirisse o número suficiente de separatas da conferência para distribuição pelas bibliotecas municipais e escolares concelhias, aquando da publicação das respectivas actas.

Escultores de Oeiras

Espiga Pinto nasceu em Vila Viçosa, em 1940. Frequentou o curso de escultura na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa.

Desde 1955, data da sua primeira exposição individual, realizou muitas exposições individuais e colectivas, tanto no nosso país como no estrangeiro, tendo recebido vários prémios, nomeadamente, da Bienal de S. Paulo (Brasil, 1973), da Academia Nacional das Belas Artes (1998) e “Coty” – Melhor Moeda do Mundo (Estados Unidos da América, 2000).

A sua ligação ao nosso concelho prende-se com a realização, durante a década de 1990, de cinco peças:

- “Espírito Desportivo”, 1990, bronze, acrílico e pedra, 160x80x50cm, no edifício do Paços do Concelho, em Oeiras, a partir da qual foram feitos múltiplos e medalhas;

- Monumento ao Dr. Francisco Sá Carneiro, 1993, bronze, granito e calçada portuguesa (basalto negro e vidro branco), 2,8m de altura máxima, no Largo da Quinta do Jardim, Bairro Dr. Francisco Sá Carneiro, em Laveiras, Caxias;

- “Pomba da Paz”, múltiplo em bronze, 1994;

- “A Dama e o Cisne”, 1995, bronze, 3,5m de altura máxima, no Jardim Almirante Gago Coutinho (antigo Jardim Pérgula), em Santo Amaro, junto ao “McDonald’s” e - “A Lenda de Linda-a-Velha”, 1996/97, bronze e pedra, 2m de altura máxima, no Jardim dos Plátanos, em Linda-a-Velha.

A obra “Espírito Desportivo” foi idealizada com a intenção de ser criado um prémio para ser oferecido a desportistas pelas suas capacidades de boa relação.

Por isso, integra elementos simbólicos de diversas situações relacionadas com o desporto.

A peça “Pomba da Paz” foi, também, criada para ser um troféu, assumindo, portanto, a forma de múltiplo.

O conjunto escultórico “Monumento ao Dr. Francisco Sá Carneiro” resultou da vontade de o Município prestar homenagem ao antigo primeiro-ministro, já falecido, e integra um enorme medalhão de bronze, com um relevo e com uma zona gravada em que está desenhado o perfil do homenageado.

Em “A Dama e o Cisne” há, em termos simbólicos, uma figura feminina com uma relação muito directa com a praia e um cisne, inserido numa forma oval, que é um símbolo do concelho de Oeiras.

Por último, a peça “Lenda de Linda-a-Velha”, exemplo de escultura policromada que concilia a cor com o bronze, foi feita com base na lenda desta freguesia.

Espiga Pinto participou, na Verney, na exposição “Escultura d’Oeiras”, em 1997; na iniciativa “Encontros de Escultura”, na qual teve como contraponto a escritora Rita Ferro, em 2000; e, mais recentemente, nas exposições “Guerra de África e 30 anos do 25 de Abril” e “Coleção Municipal de Arte”, respectivamente em 2004 e 2005.



“Nós Cegos” na Fábrica da Pólvora



“Nós Cegos” é o sugestivo título da exposição de pintura de Ana Cristina Dias, patente ao público até 10 de Dezembro, no Edifício 51da Fábrica da Pólvora de Barcarena.

Nascida em Lisboa, em 1967, Ana Cristina Dias licenciou-se em Pintura na Faculdade de Belas Artes de Lisboa, tendo participado, desde 1995, em diversas exposições colectivas e individuais e, recentemente, no evento Cow Parade.

“Todos nós já demos nós cegos e nem sempre foi nas sapatilhas; conflitos, desencontros. Todos, algum dia, já nos perdemos em padrões complexos e vimos-nos no meio de formas que se repetem, que parecem labirintos por onde procuramos desesperadamente encontrar a saída”.

É com este apontamento que a artista apresenta os seus mais recentes trabalhos. Para ver de terça a domingo, das 14.00h. às 18.00h.

Bloco de Notas

por Luís Vaz do Carmo (lv_carmo@netcabo.pt)

Centro Histórico

É pena que o Largo 5 de Outubro, o coração de Oeiras, tenha perdido a vida que teve. Mas existe agora um projecto de animação comercial e cultural do antigo mercado. É uma oportunidade única para criar uma grande esplanada virada para o largo. Eu voto a favor.

Comércio Tradicional

Não compreendo por que é que as lojas do Centro Histórico fecham à hora do almoço. É neste período que as pessoas que trabalham têm disponibilidade para ir às compras. Um dia destes era uma da tarde e, ingenuamente, dirigi-me ao fotógrafo da vila. Depois de ter batido com o nariz na porta desloquei-me a um centro comercial. É assim que o comércio tradicional perde clientela para as grandes superfícies.

Marquises

Confesso que tenho uma fixação nas marquises. Se fosse eu a mandar, proibi-as pura e simplesmente. Mas a CMO tem em estudo um regulamento mais moderado. Entretanto há menos uma marquise

no Concelho. O meu vizinho do segundo andar desmontou o “caixote” em que tinha transformado a sua varanda. Simultaneamente, a CMO plantou três árvores nas traseiras. Fiquei a gostar mais do meu prédio.

‘Oeiras Está Lá’

Se é idoso e precisa que lhe arranjem os estores, sintonizem o televisor ou levem medicamentos a casa, ligue o 707 100 800. Criado pela CMO, o serviço “Oeiras Está Lá” é assegurado por técnicos especializados e com formação humana adequada. Um serviço muito útil, sobretudo para a população mais carenciada.

Natal

Desde pequeno que gosto do espírito do Natal. Gosto dos presépios, das árvores de Natal, das iluminações, da música, dos votos de boas festas. Por momentos, o mundo parece melhor. Há uma espécie de trégua social que é pena durar tão pouco tempo. Como o próximo Boletim só sai no dia 29 de Dezembro, aproveito para lhe desejar a si, amigo leitor, um grande Natal.

Iluminações de Natal já brilham em Oeiras

No comércio, as decorações típicas da época lembram que o ano está a chegar ao final e que o Natal se aproxima a passos largos. A azáfama típica das compras começa a fazer-se sentir nas ruas, à medida que

o mês de Dezembro avança e as temperaturas descem, anunciando também o começo do Inverno. O concelho de Oeiras ilumina-se, por estes dias, mais ainda do que o habitual. E o brilho volta a encantar miúdos e graúdos...

